ANO 31. TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1951 N.º 10.254

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A eleição

do chefe do Estado

segundo os termos constitucionais

que estão em vigor

Conforme noticiámos, na nossa segunda tiragem de ontem, foi aprovada, na reunião, «por direito próprio» da Assembleia Nacional, para «deliberar sobre a eleição presidencial», a «proposta de resolução» apresentada pelo sr. dr. Joaquim Dinis da Fonseca, antigo subsecretário do Estado da Assistência Social e das Finanças, e presidente da Junta do Crédito Publico. Tal documento—assinado também pelos deputados srs. João Luís Augusto das Neves, Sousa Rosal, Joaquim Quelhas de Lima, Vasco Lopes Alves, Jorge Botelho Moniz, Lopes da Fonseca, Galiano Tavares e Manuel Cerqueira Gomes—era assim redigido:

«A Assembleia Nacional, ponderadas as razões produzidas durante o debate, ao abrigo do art.º 80.º da Constituição, marca o prazo de 60 dias, dentro do qual o Governo convocará os colégios eleitorais para a eleição do Chefe do Estado, nos termos do artigo 72.º da Constituição».

Depois da sua aprovação, o presidente, sr. dr. Albino dos Reis, pediu um voto de confiança, que foi concedido, para a Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia dar àquele documento a redacção definitiva do seu texto.

O artigo 72.º da Constituição, a que se refere a proposta, foi, no passado dia 11, promulgado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, como chefe interino do Estado, ficando, definitivamente, com a seguinte redacção:

«O Chefe do Estado é o Presidente da Republica eleito pela Nação».

E no seu parágrafo 1.º estabelece:

«O presidente é eleito por sete anos improrr-

(Continua na página central)

O ministro do Exército

continuou as suas visitas a unidades militares

Os srs. brigadeiro Abranches Pinto e major Sá Viana Bebelo, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado do Exército, acompanhados do sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, prosseguiram esta manhã as visitas que têm estado a fazer ás unidades e estabelecimentos militares da guarnição da capital.

No destacamento do Forte de Almada foram os visitantes recebidos pelo respectivo comandante, sr. capitão Vila Lobos Vieira, e outros oficiais, percorrendo todo o quartel e assistindo a um exercício de alarme.

Regressando a Lisboa, dirigiram-se o ministro e sua comitiva ao Batalhão de Caminhos de Ferro, onde receberam os cumprimentos do comandante Luís de Moura e oficiais, e percorreram o quartel.

Finalmente, visitaram o Hospital Militar Principal, onde foram recebidos pelo director, o sr. coronel dr. Pereira Machado e demais oficiais médicos.

A REUNIÃO DOS SUPLENTES

Ainda não há resposta russa

PARIS, 19.—Os três suplentes ocidentais reuniram-se esta manhã no Quai d'Orsay. Ao meio dia, souberam que Gromyko ainda não recebeu resposta de Moscovo ás notas ocidentais, pelo que não haverá reunião no Palácio Rosa esta tarde.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSMITA-SE O TESTEMUNHO!

Uma bolsa de livros a favor dos estudantes pobres

pretende criar o Diario de Lisbôa no fim do actual ano lectivo

O ano lectivo em todas as escolas e em todos os graus de ensino do primário ao superior está práticamente terminado.

As fadigas de quase nove meses de trabalho, com as suas compensações e com as suas desilusões á mistura, tem o seu fim quanto á preparação dos alunos.

E vêm aí as classificações da aplicação e seu resultado, e logo—os exames. Os exames—as forcas caudinas de tantos milhares de rapazes e raparigas, em centenas de colégios, escolas, liceus, institutos, faculdades.

Os livros—o grande elemento de cultura, a fonte dos conhecimentos, a base do trabalho que segue, par e passo, a palavra dos mestres—os livros, mola real da sabedoria, constante ponte de passagem de um grau para outro grau, de um ciclo para outro, de uma disciplina para outra disciplina, mais a caminho do fim de um curso; os livros, enfim, arca do pão espiritual que se encerra cumprida a sua generosa missão—vão, após os exames e mesmo antes deles, ser abandonados.

As férias também lhes toca. Dir-se-á que as suas folhas estão também fatigadas. E milhares deles ficam arrumados definitivamente, em férias perpetuas.

Já não servem para coisa alguma. Ninguém mais os manuseará. Passam a estantes mortas ou a caixotes de recordações.

Pois bem: *é preciso que isso não suceda.*

O livro que já não serve a um pode servir a outro. Deve ser ele o livro bondoso e paciente, mestre mudo que nunca se agasta e está sempre pronto á recapitulação—deve ser ele o testemunho que se transmite, o facho de luz que não se apaga.

Passar o livro a outra mão eis uma acção generosa, afinal a melhor paga que se pode dar ao compendio, ao tratado, ao sumário, á obra impressa que não quer recolher ao monturo das inutilidades. Certamente há livros que continuam a ser necessários, sobretudo em cursos superiores, á continuidade e inter-ligação das disciplinas.

(Continua na página central)

Termina hoje

o prazo dado à Inglaterra para decidir a contenda do petróleo persa

TEERÃO, 19.—Termina esta noite o prazo para «pagar ou desistir» dado aos funcionários britanicos do petróleo pelo ultimato da Pérsia, relativo á nacionalização da refinaria de Abadan, da Anglo-Iranian Oil Company, a maior do Mundo.

Hussein Maki, braço direito do primeiro-ministro persa, dr. Mohammed Mossadeq, que se encontra doente, disse ontem que os persas confiscariam as instalações da companhia no grande porto petrolífero, se os delegados da companhia não dessem uma respos-

(Continua na ultima página)

O resultado das eleições

dá ao Governo francês autoridade para revigorar a sua posição dentro das actuais directrizes no plano internacional

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 19—Os resultados das eleições francesas não suscitarão alterações na orientação da politica externa francesa. A posição parlamentar dos principais elementos da coligação de partidos moderados, que governou a França nos ultimos anos, tornou-se mais sólida, embora fique colocada entre dois partidos de oposição extremistas. Por outro lado, o escrutinio provoca um desvio para a direita que se nota em especial pelos êxitos conseguidos pelos independentes, segura manifestação de desejo que se resista ao comunismo no plano interno, e á politica internacional da U. R. S. S. no plano exterior. Nestas condições, é licito prever que a politica externa da França, mantendo as directrizes por que se tem guiado até agora, se torne daqui por diante mais rápida nas decisões e iniciativas práticas.

O facto mais caracteristico destas eleições é o recuo do Partido Comunista. Basta isto para se verificar como tem tido pouca audiencia em França a ideia do «neutralismo», e para libertar o futuro governo francês das peias que permanentemente entravaram a sua acção para o fim de precedente legislatura.

O próximo governo francês terá autoridade bastante para continuar com redobrada energia a politica de organização solidária da defesa nacional dos países ocidentais, e para levar por diante os trabalhos de organização militar que dessa politica resultam. Não quer isto dizer que a França vai agora aceitar, dum dia para o outro, por exemplo, o rearmamento alemão a que se tem oposto até agora. Certamente continuará apresentando reservas, como por certo não deixará de novo as suas con-

(Continua na ultima página)

POMBOS CORREIOS

O gabinete negro de Cosimo Medicis *no Palazzo Vecchio*

FLORENÇA, 14.—Encontro a cada passo, tanto nas velhas ruelas, onde o Sol não entra, tão esguios são os seus doirados palácios, como nas largas praças, com o fundo aberto de loggias rendilhadas, que lembram pepluns esvoaçantes—o grande e terrível Cosimo de Medicis, o pai da pátria florentina.

Vejo-o, num cavalo de bronze, junto do Palazzo Vecchio, dominador e imortal, depois na «Piazza degli Uffici», noutra estátua, sombrio e dominador, vejo-o ainda no busto lisonjeiro, de Benevenuto Cellini, no Bargello, com a toga pretexta dos romanos do tempo dos Cesares, e, na mesma pinacoteca, noutro busto, de uma realidade tão emocionante, que o julgo vivo e irónico, astuto e sagaz, voluptuoso e misterioso, mas, horrivelmente, feio, não tanto, como Lourenço, o Magnifico, no retrato de Vazari, imperando ainda sobre esta velha Florença, onde o espirito das donas gentis do nosso tempo não consegue apagar a marca de ferro e de bronze, que é a sigla histórica da bela cidade toscana.

Mas onde o senti ainda melhor, não sombra fugitiva do tempo, mas real e humano, como se ainda existisse, foi nos seus salões do Pallazzo Vecchio.

Havia entrado, na grande sala «dei cinquecento», onde numa gigantesca teoria mural se admiram os frescos representando as guerras da Republica contra Pisa e Siena, pintados por Vazari, um tumulto de cavalos á carga, lanças, espadas, alabardas, cidades destruídas, fogueiras de sangue, onde se agitam milhares de figuras, quando, á sorrelfa, um continuo do palácio abriu uma pequena porta, que me passara despercebida, no meio das proporções gigantescas (cinquenta e três

(Continua na 3.ª pag.)

MUITOS SENADORES DESEJAM

a candidatura de Eisenhower

NOVA YORK, 18—O «Look Magazine», por meio de uma sondagem á opinião dos senadores do partido democrata americano, concluiu que na grande maioria os referidos senadores prefeririam que nas próximas eleições presidenciais o candidato apresentado pelo seu partido politico fosse o general Eisenhower.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

EM 3 LINHAS

Informam-nos do Supremo Tribunal de Justiça de que só no dia 18 de Outubro se iniciam as provas para exames de juizes de Direito.

///

A T. W. A. informa que este ano passam por Lisboa, a caminho de Roma, mais 35.000 americanos do que em 1950. Para os receber e conduzir, Portugal exige que os seus intérpretes falem pelo menos inglês ou francês e o curso dos liceus.

///

Foi nomeado vice-consul de Portugal em Zurique o sr. Artur Faul Bolli.

///

46 por cento da manteiga produzida na Madeira vem para o Continente, ou seja cerca de 420 mil quilos. A produção do continente é de cerca de 1.200.000 quilos.

///

O sr. Paul Grey, conselheiro da embaixada britanica, disse recentemente numa emissão: «Os pescadores da Nazaré têm uma vida de acção, e no entanto o Mundo nem por eles parece ter roçado».

///

O juiz do Supremo Tribunal Administrativo, dr. Queirós Ribeiro Vaz Pinto, foi colocado a seu pedido, na situação de licença ilimitada, pois foi nomeado comissário do Governo na Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques.

///

A designação «Camara de Comércio» foi pela primeira vez usada no princípio do século XV, por comerciantes de Marselha, que, contudo, só em 1650 se organizaram definitivamente.

///

No mês passado só o mercado abastecedor de Lisboa vendeu 380.230 quilos de cereja. Parece muita? Não chega a meio quilo por mês, por cada boca.

///

Os serviços de transportes colectivos municipalizados do Porto, apesar dos encargos assumidos, apresentam um saldo de 2.193 contos, numa receita líquida de 10.375.

///

O ultimo censo—1950—acusa uma população de 4.388.802 femeas e 4.101.653 varões. E' no d'strito do Porto que o desnível a favor das mulheres é maior: 554.539 contra 497.385.

///

Ainda não foi dito: Lisboa, cidade, tem presentemente, 783.919 almas (não se chegou aos previstos 800.000), e o distrito 1.224.022, quase 15 % do País inteiro.

///

A Companhia Portuguesa de Celulose aumentou o capital, que era de 40 mil contos, para 48 mil, em consequência de haver o Estado subscrito 8 mil acções.

///

A Igreja católica nos Estados Unidos, em 1950, contava 28.634.878 fiéis divididos por 24 arquidioceses e dioceses, com 15.533 paróquias. A população é de 150 milhões.

///

Foi publicado o grosso volume «Gazeta Médica Portuguesa», 2.º trimestre de 1951, cuja colaboração é valiosissima.

///

Foi publicado na folha oficial o texto da Convenção de Berne para protecção das obras literárias e artisticas, revista em Bruxelas em 1948 e assinada por 36 países (Portugal: drs. Julio Dantas e José Galhardo).

///

São propriedade do Estado português as sedes das nossas embaixadas em Londres, Madrid, Paris, Rio de Janeiro, Washington, e das delegações na Haia, Berne e Pretória.

///

Foi nomeado vice-presidente da Camara de Coimbra o engenheiro António Nobre de Oliveira.

///

Vai beneficiar de obras de restauro, que custam 304 contos, o teatro de Cascais da Associação dos Bombeiros Voluntários.

Vida mundana

CASAMENTO

Celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Gonçalves Veloso Simões, filha da sr.ª D. Irene Gonçalves Veloso e do sr. João Andrade Veloso, funcionário publico, com o sr. João Santos Simões, empregado de seguros e nosso colaborador desportivo, filho da sr.ª D. Aurora de Oliveira Santos Simões e do sr. João Simões. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares da Silva e seu marido, o nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Tavares da Silva, e da noiva, seus tios, a sr.ª D. Maria Antónia Cardoso Simões Rodrigues Pinhão, e seu marido, Carlos Rodrigues Pinhão. Foi oferecido aos convidados um «lunch» na Pastelaria Smarta, seguindo os noivos para o Norte em viagem de nupcias.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar foi submetido com êxito a uma intervenção cirurgica, pelo sr. dr. Sacadura Bote, o sr. tenente-coronel Candido Ribeiro, director do Depósito de Material de Guerra, que se encontra já em franca convalescença.

TRIBUNAIS

O desfalque em Beja

BEJA, 19. (Pelo telefone)—Foi esta manhã dada a conhecer a sentença do julgamento do ex-chefe da Caixa Regional de Abono de Familia, Manuel da Silva Oliveira, que foi condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, a 6 meses de multa de 5 escudos por dia e mil de imposto de justiça, e indemnização de 348 contos á Caixa Regional de Abono de Familia.

Movimento marítimo

Chegou hoje ao Tejo, pela primeira vez, o paquete inglês «Himalaia», construido em 1949 e que desloca 28.250 toneladas. E' um paquete de luxo e transporta 1.098 turistas ingleses que percorreram a Madeira, Casablanca e Malta, regressando a Inglaterra.

—O paquete «Império» saiu hoje para os portos de Africa com 820 passageiros, entre os quais muitos colonos e familias.

—Vindo da América do Norte, entrou no Tejo o navio americano «Bertran G. Goodeney», que traz carga de trigo a granel para abastecimento do nosso País.

DE LUTO

Carlos Gonçalves Russo

Faleceu o sr. Carlos Gonçalves Russo, funcionário aposentado do Ministério do Ultramar e empregado do estabelecimento comercial «Antiqualia». Muito activo e bondoso, procurando sempre cumprir zelosamente o seu dever nas funções que exercia, a sua morte foi muito sentida por quantos tiveram ocasião de conhecer e apreciar as suas excelentes qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Aida Cardoso Russo, irmão da sr.ª D. Aurora Gonçalves Nunes, cunhado do nosso antigo camarada de Imprensa sr. Herculano Nunes, director dos Serviços de Africa da Companhia de Moçambique, e da sr.ª D. Alice Cardoso Pinheiro, casada com o sr. Dionisio Pinheiro, comerciante e industrial do Porto.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, saindo da igreja do Coração de Jesus, em Santa Marta, para o cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada endereçamos a expressão do nosso pesar.

Heitor Nogueira

Faleceu hoje o antigo jogador de futebol, Heitor Nogueira, que contava 42 anos. Era uma pessoa muito estimada e um jogador de mérito, que começou a sua carreira no Belerenses, em 1931. Heitor Nogueira, que alinhava a interior, tinha um jogo sobrio, elegante, de dominio de bola, passando muito bem e em boas condições aos seus companheiros. Em 1936, Heitor deixou o Belenenses para ingressar no Sporting, durante duas épocas, passando mais tarde, quase episódicamente, para o Portalegrense e Chelas. Mas foi, indubitavelmente como jogador do Belenenses que ele se tornou notado.

O funeral do desditoso jogador realiza-se amanhã, pelas 15 horas, do hospital de D. Estefania para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

Governadores civis

PONTA DELGADA, 19—Partiu para Lisboa o governador do distrito autonomo de Ponta Delgada, sr. capitão Aniceto dos Santos, que teve afectuosa despedida na gare maritima.—(ANI).

AS «JORNADAS ULTRAMARINAS»

na Feira das Industrias

A Feira das Industrias, que nas suas intenções vai muito além da apresentação simples das actividades portuguesas, resolveu esclarecer, de uma forma mais funda, sugestiva e eficiente, o conhecimento publico, através de sessões que hoje se iniciam, em especial dedicadas ás provincias ultramarinas. O sr. ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, presidirá, esta noite, ás 22 horas, á inauguração das Jornadas Ultramarinas que nesta primeira sessão, abrangerá as extraordinárias actividades económicas da provincia de Moçambique. Nela serão passados curtos filmes documentários que, por si e pelas palestras de que vão acompanhados, servirão para ampliar os conhecimentos do publico motropolitano sobre problemas postos e soluções encontradas para o progresso moçambicano. Assim, serão hoje apresentados os filmes «Lourenço Marques», e «Sisal», comentados pelo sr. dr. Alvaro Soeiro; «Caminhos de terra», comentado pelo sr. capitão Alvaro de Oliveira; e «Oiro liquido», comentado pelo sr. Alvaro de Sousa.

As sessões continuarão amanhã, depois e no dia 22, efectuando-se, seguidamente, outras «Jornadas Ultramarinas», dedicadas aos territórios de Cabo Verde, Guiné, Angola, S. Tomé e Principe, India, Macau e Timor.

«Sempre Fixe»

Na secção de «Rebola-a-bola» deste semanário humoristico podem os leitores apreciar os mais flagrantes comentários aos ultimos acontecimentos desportivos. O Reporter Moderno e Dinamico assina a gazetilha, recheada de graça, enquanto, na entrevista do costume, Adão conta a Zeca Melão as suas impressões do jogo Belenenses-Flamengo. Este encontro e o Portugal-Belgica são também apreciados por V. Claro. E, por fim, Zorze subscreve o habitual «Cantinho dos Mártires...», comentando as actividades do Clube Português de Tiro a Chumbo. Desenhos de Pargana. Não deixe, pois, de comprar a edição de amanhã do «Sempre Fixe», o melhor jornal humoristico português.

Melhoramentos locais

VALE DO PESO (Crato).—Foi inaugurado pelo sr. Sá Nogueira, presidente da Camara Municipal de Crato, representando o sr. governador civil de Portalegre, o novo apeadeiro de caminho de ferro junto desta povoação que muito a vem beneficiar.

No acto discursaram, além do representante do sr. governador civil, um delegado da C. P. e os srs. dr. José Subtil, Orlando de Carvalho e João Tiago Ferreira.

Por fim foi servido um lanche na Quinta da Saudade a uma centena de convidados.

SANTA COMBA DÃO, 14 — Inaugurou-se o despacho da Central de Santa Comba Dão, melhoramento de grande importancia para esta vila, com a presença de altos funcionários dos caminhos de ferro, presidente da Camara, do concessionário sr. José Cardoso, tendo o primeiro despacho oficial sido anunciado pelo sr. presidente do Municipio, dr. Joaquim Faria.

EXIJA
OLEOS • MASSAS
VALVULINAS

"Arnoco"
REPRESENTANTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
E. CID ORNELAS, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 2.º—TEL. 46438
LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
BRAGA & OSÓRIO, LDA.
RUA DE ST. ILDEFONSO, 253-261—PORTO
AGENTES EM TODO O PAIS

Toda uma gama de flores
uma nota de frescura...
...e de juventude!

"24 FLOWERS"
ÁGUA DE COLÓNIA

ATKINSONS
DE LONDRES

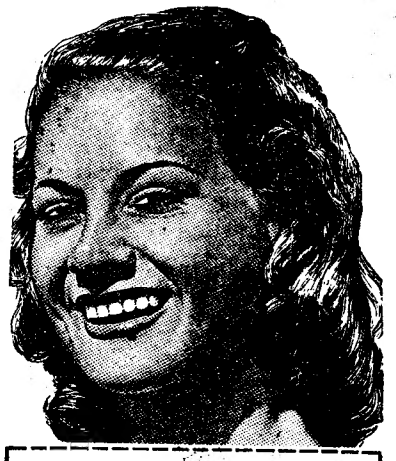
Composta segundo a fórmula original com essencias importadas

BY APPOINTMENT PERFUMERS TO H.M. THE KING
J. & E. ATKINSON LTD. LONDON. ENGLAND

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA., SACAVÉM

AT. P. 6. 606

Agradecida a
KOLYNOS
pelo brilho dos meus dentes



ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.

Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Não deixe de comprar um tubo de creme dentífrico Kolynos hoje. Preço 12$50

Vida desportiva

FUTEBOL

Os belgas regressaram ao seu país

No avião dos T. A. P. regressaram a Bruxelas, via Paris, os componentes da selecção da Bélgica e alguns dos seus dirigentes e o treinador e o maçagista. Esteve no aeroporto, a apresentar despedidas, o sr. dr. António José de Melo, da Federação Portuguesa de Futebol.

Noutro avião regressou a Itália o árbitro Generoso Dátilo.

ÓQUEI EM PATINS

A festa de homenagem a Sidónio Serpa

Sidónio Serpa, há 14 anos consecutivos «internacional» de óquei em patins e com vinte anos de actividade, vai ter hoje no Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Federação Portuguesa, uma festa de homenagem. Nada mais justo. Trata-se de um atleta na verdadeira acepção do termo que, como praticante, ascendeu a uma classe jámais igualada por qualquer outro jogador no seu posto, e como desportista se tem imposto á consideração de todos.

O homem que esta noite abandona a prática do «stick», certamente com a mais viva saudade, merece sentir á sua volta o carinho e entusiasmo não só daqueles que pertencem á modalidade como de todos os desportistas.

O programa, muito valioso, inclui dois desafios de óquei, Selecção Nacional-Futebol Benfica e Benfica-Misto de Lisboa, patinagem artística, várias cerimónias, e apresentação dos campeões de ginástica do Ginásio.

BASQUETEBOL

A próxima jornada da Primeira Divisão

Efectua-se depois de amanhã mais uma jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, com o seguinte programa:

Porto: F. C. do Porto-Fluvial, ás 22 e 30, no Palácio Cristal. Lisboa: Sporting-Lisboa Ginásio, pelas 22 e 30, no Ateneu. Antes disputa-se um desafio entre as reservas dos mesmos clubes para o torneio da Taça Lisboa.

GINASTICA

Concurso intersócios do Lisboa Ginásio

Na sede do Lisboa Ginásio iniciou-se ontem a disputa do concurso intersócios de ginástica em aparelhos que compreende exercícios facultativos e obrigatórios destinados a iniciados, principiantes, juniores e seniores. De entre os inscritos figuram 5 senhoras que, pela primeira vez em competição, participam numa prova de ginástica em aparelhos.

As provas do certame que se realizarão durante a semana, iniciam-se ás 22 horas, com excepção de quarta e sexta-feira em que haverá também sessões ás 18 e 30.

NATAÇÃO

A travessia da Mancha

LONDRES, 19.—O «Daily Mail» anunciou hoje terem-se inscrito nove egípcios para o prémio de 7,000 libras oferecido para a travessia, em grupo, a nado, do Canal da Mancha, que está a ser organizada por este jornal para Agosto.—(Reuter).

DESPORTOS NAUTICOS

«Dia Olímpico do Remo», em Aveiro

No dia 8 de Julho, realiza-se, na Ria de Aveiro, o «Dia Olímpico do Remo», a que concorrem tripulações de Caminha, do Sport Clube do Porto, do Clube Fluvial Portuense, do Ginásio Clube Figueirense e do Clube dos Galitos, de Aveiro.

A Secção Nautica do Clube dos Galitos, a quem foi confiada a organização, conta com a vinda das fortes equipas da Suiça e do país vizinho. Há grande entusiasmo no meio desportivo aveirense, por esta importante prova nautica.

CICLO-MOTORIZADO

A gincana de Belas

As principais classificações da gincana de bicicletas com motor, realizada em Belas, foram: 1.º, Manuel Augusto; 2.º, José Santos Silva; 3.º, Julio Tavares Gomes. A distinta desportista sr.ª D. Joana Sampaio, que tomou parte nesta prova, foi carinhosamente saudada pelo publico.

AUTOMOBILISMO

A 2.ª prova do «Critério 1951»

Organizado pelo Clube 100 á Hora, efectua-se no próximo dia 24 a 2.ª prova do «Critério 1951». Esta competição automobilista, que consta de 3 provas, inclui as 5 provas complementares da 2.ª Grande Volta a Portugal, pelo que, na prova do próximo dia 24, além do itinerário de estrada, será disputada a 5.ª prova complementar da Volta, na Praça do Império.

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 17.—No Bairro Salazar, promovidos por uma comissão de moradores, realizam-se, nas noites de S. João e S. Pedro, festejos populares, com a tradicional fogueira de alecrim e bailes.

Nos recintos de diversão ao ar livre, Os Tomarenses e Os Fixes, também nestas noites se realizam identicos festejos.

—Mercê da actividade do vereador do pelouro da iluminação publica, sr. capitão Ferreira da Silva, a cidade tem sido beneficiada com postos novos de iluminação e reparados muitos que não funcionavam no jardim publico.

—Há muito tempo que se iniciaram umas obras de alargamento da ponte do Mouchão Parque, não se compreendendo que não estejam já terminadas.

—Promovido pelos bombeiros municipais desta cidade, realiza-se no dia 24, uma excursão a Badajoz, por ocasião da feira e corridas de toiros. O comboio especial partirá de Tomar pelas 6 horas do dia 24.

Imagens de Florença

(Continuação da 1.ª página)

metros de comprido por dezoito de largo), do colossal recinto, onde os grão-duques recebiam o povo:

—Era aqui que ele trabalhava!

Entrei surpreso, e logo como que fiquei prisioneiro. Atrás de mim, o homem cerrara a pequena recamera, iluminada aos cantos por quatro tocheiros. Estava cativo como Suvanorola, depois dos sermões indicativos da Duomo? O pobre monge, de perfil rapace de águia, grossas e toscas camandulas, e áspero burel de estamenha, estivera, porém, preso, lá em cima, no alto da torre, sob os sinos de oiro, que tangiam, imperturbàvelmente, as ultimas horas da sua violenta existência.

Os tempos eram outros, e em Florença, que nós saibamos, não anda agora outro Suvanorola, nem merece expiar os seus crimes, se é que os tem!

Estava dentro de uma estreita dependência, a toda á volta recoberta de duas séries de pinturas: a primeira em medalhões, a segunda em rectangulos.

Aos lados, nas paredes almofadadas, no tecto, por toda a parte, deste autentico cofre, se não um escrinio, quadros, todos das mesmas dimensões, guardados naquela espécie de arca preciosa. Não havia uma janela, era impossivel sair. Aos cantos, quatro estátuas de bronze e, nas extremidades, o retrato de Cosimo Medicis, de barba negra, mefistofélica, e o da mulher, Leonoreta de Toledo.

Ali trabalhava, recolhido, misterioso, sombrio, á luz escassa de uma luzerna, o grande Medicis.

Florença mal o via, mas a aranha invisivel tecia os fios de oiro da sua grandeza imortal, segregando também o ódio, a perfidia e a vingança. Quero respirar mas não posso. O ambiente pesa-me, sufoca-me. Alguma coisa de terrivel vem do passado. Irá aparecer, com o seu manto de veludo negro, os seus passos lentos, a sua máscara demoniaca, o terrivel Medicis?

O continuo sorri, e carregando numa mola, faz girar um dos paineis. Enfim, respiro, no meio daquele catafalco de oiro e ébano. Um raio de Sol entra por uma janela iluminando em cheio as lindas mulheres, de coxas doiradas, esplendorosas de nu, que Vazari e Bronzino, ali pintaram, num delirio de formas pagãs.

O mocho negro como que desaparece, afugentado pela claridade maravilhosa da manhã. Mas as minhas surpresas não chegaram ainda ao fim. Outra passagem se abre, misteriosamente, na parede, sem o mais pequeno ruido. Em plena magia negra da política da Signoria, subimos alguns degraus, até a um compartimento superior, onde o empregado, apontando as portas de vários armários, nos diz:

—Era aqui a banca da Europa!

Que tesouros, meu Deus! Por outra escadaria secreta, volto ao gabinete do Medicis, onde se vê uma secretária e um escano, que talvez não sejam os mesmos de que se servia. Mas ele admirou aqueles quadros. Acariciou-os com os olhos. Ali escreveu as suas implacáveis sentenças e criou a glória imorredoura da portentosa família.

O resto do palácio é um assombro. Os Medicis tinham a paixão da pintura. Há obras-primas por toda a parte. Nos artesanados de oiro dos tectos, nas portas de mármore, nas esculturas, nas tapeçarias, nos Ghirlandaios, Vasarios, Salviatis, e tantos outros, o mesmo luxo apoteótico, o mesmo esplendor de beleza. Não se descreve aquela sucessão de salas, que, pintadas de alto a baixo, entre talhas oirescentes, são escrinios de luminosas maravilhas!

A custo subo ao terraço de Saturno, de tecto a fresco, com outra alegoria portentosa, e deparo, com os velhos telhados de Florença, tão juntos, tão aconchegados, que mal diviso as ruas estreitas. A cidade está rodeada de montes, de linhas delicadas, como os ombros da Mona Liza. O céu azul, transparente e etéreo, é o mesmo que flui. no fundo do quadro do Louvre. Á saida da «sala dei Gigli», assim chamada porque é decorada de flores de liz, de oiro sobre um fundo de lapislazuli, numa estreita passagem, sobre a qual a luz do dia cai como um foco, estremeço. Numa redoma, está a máscara mortuária de Dante. Uma autentica chama! A boca sinuosa e amarga, selada pelo ultimo verso da «Divina Comédia»; o nariz breve, quase sem cartilagem, as pálpebras delicadas, de subtil tecido, cujos olhos sublimes. enxergaram o além da Eternidade, em glória e expiação.

— *Lasciate ogni speranza voi che'-entrate!*

Mas mais belo ainda na sua verdade de penitência. este verso, que é uma legenda imortal:

Oh vana gloria de l'humane posse!

Aqui te deixo Dante, *tu duca, tu signore, tu maestro*, como dizias de Virgilio, que te acompanhava, vadeando os rios de fogo do Inferno.

A sua casa, bem perto da Praça de Signoria, com a torre, de pedra negrusca, é, sem duvida, uma reconstituição mais ou menos objectiva. Serve de galeria a exposições de arte moderna, e o resto está entregue ao «Contato Citadino Solidarieta Populare». No desvão de uma janela um caixote de lixo—o que é banal e real.

O espírito egrégio do poeta voou dali, assim como as suas cinzas, que não estão, no faustoso tumulo de Santa Maria della Croce, mas em Ravena. Mesmo vazio, ajoelhou junto daquelas pedras que lembram a águia do génio. Ao lado esquerdo, Miguel Angelo Buonarroti, possui também o seu tumulo. Mas esse, corpo insepulto de glória transcendente, repousa, ali, de facto, Não é um logro para os turistas. O pior é que o imponente jazigo, embora de Vazari, tem a frieza monumental da inspiração, que não teve asas e génio, como ele, para voar até ás estrelas.

Homenagem a um médico

Está marcado para o dia 25, no Casino do Estoril, um jantar de homenagem ao sr. dr. Abreu Loureiro, médico cardiólogo, que recentemente regressou de uma viagem aos Estados Unidos. A inscrição respectiva faz-se em Lisboa, na Brasileira do Chiado, e no Estoril, na Comissão de Turismo e no Casino, sendo já numerosos os amigos e admiradores que acorreram a inscrever-se.

CONGRESSOS INTERNACIONAIS

No avião da T. A. P. regressaram a Paris alguns dos delegados á reunião internacional da Policia Criminal, e o sr. Pierre Vasseur, secretário-geral da Camara de Comercio Internacional.

ACABA DE SAIR

O 1.º LIVRO DA COLECÇÃO

TEXTOS UNIVERSITARIOS

POÉTICA

De ARISTÓTELES

Tradução directa do grego, introdução e notas por EUDORO DE SOUSA

UM LIVRO FUNDAMENTAL PARA A CULTURA

Edição vulgar, 30$00—Especial, numerada, 50$00

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES—Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AS «BRUXAS»—A Policia Judiciária continua a desenvolver grande actividade na perseguição das «bruxas». Ontem, penetrou na residência de Albrtina dos Santos, na Rua de Buenos Aires, 18, 3.º, esquerdo, onde encontrou provas comprometedoras de práticas proibidas, por meio de drogas e plantas, etc.. Foram apreendidas fotografias de vários clientes da bruxa.

EMPREGADO INFIEL — Uma associação particular queixou-se á Policia contra um individuo que ali desempenhou as funções de chefe da secretaria e gastou indevidamente 57 contos. A comissão administrativa da mesma colectividade tinha intentado já acção civel para recuperar a referida importancia. Julgada procedente a acção, pela 2.ª Vara Civel, queixou-se agora á Policia Judiciária.

DESASTRES

VIAÇÃO PERIGOSA—O jornaleiro Manuel José Cigarrilha, de 33 anos, residente no Bairro da Cigarrilha, no Cacém, ficou ferido na cabeça, em consequência de se ter voltado a camioneta em que trabalhava. Ficou hospitalizado em S. José.

ATROPELAMENTO — Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com um ferimento na cabeça, Joaquim Maria, de 76 anos, morador na Avenida Barbosa du Bocage, 22, que foi atropelado por uma furgoneta, em frente do hospital dos Capuchos.

QUEIMADO COM ALCATRÃO—O jornaleiro Francisco Miguel Lourenço, de 21 anos, residente em Albarraque, sofreu queimaduras nas mãos, quando trabalhava, na estrada de Sintra, com uma caldeira de alcatrão, por conta da Junta Autonoma de Estradas.

MULHER AGREDIDA

Den entrada na sala de observações do hospital de S. José, com um ferimento na cabeça, Maria Clotilde Carvalho, de 24 anos, que, na Rua da Glória, 82, 2.º esq.º, foi agredida por um desconhecido.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. eng. Arala Pinto faz uma conferência na Casa do Distrito de Leiria, sobre «D. Dinis e o nacionalismo do dr. Afonso Lopes Vieira». Presidirá o director geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

—Esta noite, ás 21 e 30, prossegue, na Casa da Comarca de Arganil, o programa da sua I Semana de Arte, com uma palestra do poeta Mendes de Carvalho, sobre «A poesia e a vida» e na qual serão ditos versos de António Navarro, Armindo Rodrigues, José Forte, Carlos de Oliveira, Clementina de Sousa, José Gomes Ferreira, José Terra, Leonor Castilho, Manuel da Fonseca, Mário Dionisio, Mendes de Carvalho, Papiniano Marques e Pedro da Silveira.

—E' hoje, ás 21 e 30, que o sr. general Ferreira Martins vai expôr, na Sociedade de Geografia, o que foi a romagem a França dos antigos combatentes, a que presidiu, iniciando-a por um preambulo histórico sobre a participação militar de Portugal na Grande Guerra de 1914-18.

—O sr. Robert Alterman, vice-presidente delegado do «Comité» Internacional dos Intercambios, que tomou parte na delegação francesa ao Congresso das Camaras de Comércio Internacionais, faz esta tarde, ás 18 horas na Associação Comercial de Lisboa, uma exposição sobre a «Libertação dos Intercambios Internacionais

FILMES MEDICOS

No salão da Biblioteca do Hospital de S. José, são hoje apresentados, por amável cedencia do Instituto Pasteur de Lisboa, os filmes sobre o «Tratamento das fracturas do maxilar inferior», por Brown e MacDowell, com emprego do fio Kirschner, uma «histerectomia abdomino-pélvica por infecção residual», operada por Curtis; e «Vagotomia e gastro-duodenostomia por ulcera duodenal, com ressecção parcial do estômago». A sessão está marcada para as 21 e 30.

HOSPITAIS CIVIS

Tomou posse do lugar de subdirector do Serviço de Abastecimento dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. José Carvalho Santos, que exercia as funções de 2.º oficial dos serviços administrativos.

Um congresso internacional

de investigações sobre construção

De 11 a 20 de Outubro, vai realizar-se em Londres o Congresso de Investigações sobre Construção, com a comparticipação das principais instituições de engenharia civil da Grã-Bretanha, sob a presidência do «viscount» Samuel. Os engenheiros civis de todas as especialidades interessados em assistir a este congresso poderão obter as necessárias informações no Building Research Congress 1951, 57 Onslow Gardens, South Kensington, S. W. 7., Inglaterra, ou na sede do Instituto Britanico em Portugal — Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa.

Para os vossos cães

Destruição rápida de CARRAÇAS, utilize

Pecusanol

Á VENDA:

CENTENO & NEVES, LD.ª

R. DA PRATA, 204

A. M. SILVA

R. BETESGA, 1

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Da conferência ontem realizada entre a empresa proprietária do Teatro Variedades e a actriz Alma Flora, a que assistiu também o actor Assis Pacheco, ficou assente em principio a formação de uma companhia de comédia de que serão titulares aqueles artistas.

—Por noticias chegadas de Paris, pode afirmar-se que a vedeta Beatriz Costa desistiu de participar em qualquer negócio de revista, porquanto o seu regresso a Portugal só se efectua em Janeiro do próximo ano.

—O Teatro Monumental será inaugurado com uma companhia de comédia. Só para mais tarde está prevista a actuação de uma companhia de revista, para cujo elenco já são apontados alguns dos nossos principais artistas no genero.

—O cantor luso-brasileiro Eduardo Futre está em negociações para seguir para Africa.

—Em Londres, o «Arts Theatre Club» está a apresentar um espectáculo constituido por peças em um acto de Bernard Shaw, integrados no festival dedicado á memória do grande dramaturgo irlandês.

—Nos dias 22 e 23, o Teatro do Povo efectua espectáculos em Vale de Açores, distrito de Viseu.

—Vinda do Porto, chegou ontem a Lisboa a actriz Cremilda Torres, que faz parte do conjunto artistico que brevemente seguirá para a Guiné.

—A Empresa Portuguesa de Espectáculos ficou apenas a explorar o Teatro Avenida, que há dias encerrou a sua epoca.

—A companhia Vasco Santana, após o seu regresso das Ilhas, fará espectáculos na Provincia, devendo inaugurar-se a epoca do Teatro Sá da Bandeira do Porto, em Setembro.

Uma carreira triunfal

Continua em plena carreira triunfal, no Teatro D. Maria, a deliciosa comédia de Benavente «O amor precisa de escola», acerca da qual a critica se pronunciou por forma bem expressiva do valor da peça e da propriedade do desempenho. O dr. Jorge de Faria escreveu no nosso prezado solega «Diário Popular»:

«O derradeiro dos três maiores—Pirandello, Shaw. Benavente—passou ontem, nobremente, pelo D. Maria II». Honram-se com tal a empresa e o tradutor dr. Norberto Lopes, que da peça fez uma tradução inteligentemente digna do grande mestre. Transpostos os oitenta, gloriosos anos, Benavente em «Al amor hay que mandarle ao colegio», na versão «O amor precisa de escola», mantem com uma admiravel frescura de estilo, mordido de uma ironia fluida, irradiante, de uma magistral destreza de tessitura, uma segurança no esfiar de notações psicológicas que recordou, sem deslize, o escritor excelso da «Señora ama», da «Noite de sabado», da «Malquerida», dos, «Interesses criados». E' confortante verificar que nem tudo o que transpõe, fraudulentamente, a fronteira, é fancaria, é, sequer, «azucarillos»...

E acerca do desempenho, o dr. Jorge de Faria escreve: «No primeiro plano do elenco, três grandes artistas—Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, que numa colaboração preciosa, integrando-se com relevo nas figuras, se completam, se enriquecem, num ritmo admiravel. E a seguir, num movimento muito expressivo, Mariana Rey Monteiro, Gina Santos e Jacinto Ramos».

A festa de homenagem a Alves da Cunha

Na festa de homenagem a Alves da Cunha apresenta-se pela primeira vez, numa casa de espectáculos, o famoso Quinteto Nacional de Sopro (da Orquestra Sinfónica da E. N.) constituido pelos notáveis solistas Luis Boulton (flauta); Santos Pinto (oboé); Carlos Saraiva (clarinete); Adécio Pestana (trompa); e Angelo Pestana (fagote).

O Teatro da Rua da Fé

apresenta-se no dia 25

O Teatro da Rua da Fé, grupo experimental de teatro patrocinado pela Casa da Comarca de Arganil e dirigido artisticamente por Tomás Ribas, vai dar o seu programa inaugural com dois espectáculos nos dias 25 e 26.

Tomás Ribas, que se rodeou de algumas das mais decididas vocações dos nossos palcos de amadores e jovens artistas plásticos, ansiosos de tomar contacto com o publico, pretende fazer do teatrinho que dirige um autentico teatro de camara, á semelhança dos que existem em todos os centros cultos do Mundo e, particularmente em Paris e Londres. Para isso, convidou já alguns dos nomes mais distintos de escritores, artistas e personalidades do teatro para dirigirem espectáculos na próxima temporada.

Eclético e amplo nos seus pontos de vista, o Teatro da Rua da Fé realizará espectáculos de todas as correntes estéticas desde que se trate de teatro autentico.

Deste primeiro programa fazem parte as peças: «As lágrimas de Nossa Senhora», lenda dramática de Jacopone da Todi (sec. XIII), traduzida por António Lopes Ribeiro; o «Auto de S. Martinho», a farsa «Quem tem farelos?» de Gil Vicente, e o entremez «O Velho Ciumento», de Cervantes, o que tudo constitui uma introdução ao teatro moderno.

Artistas brasileiros

que vêm a Portugal

RIO DE JANEIRO, 19—Acompanhados do escritor Genolino Amado, estiveram no Ministério das Relações Exteriores os artistas Dulcina, Odilon e Delorges, que foram dar conhecimento ao chanceler João Neves da sua próxima temporada em Portugal. O dr. João Neves da Fontoura prometeu todo o apoio, dizendo que, como brasileiro, recomendará os referidos artistas aos seus amigos de Portugal.—(F. P.).

Primeiras exibições

«Não se beija a minha noiva», no Tivoli

O Tivoli dá-nos um filme colorido e francamente agradavel, que se vê e ouve com gosto do principio até ao fim, com intriga divertida e, sobretudo, com a graciosa Betty Grable num «papel talhado para o seu feitio e para as suas faculdades de cantora e bailarina. Assistimos á sua evolução desde o genero mais ordinário, e dos mais reles palcos de Chicago, até atingir os grandes teatros de Nova York, as grandes revistas. E Betthy dá admiravelmente as sucessivas metamorfoses por que passa como actriz, e também como mulher em face da intriga do filme. A seu lado Victor Mature e Phili Harrais dão bem o homem escolhido e aquele que se resigna, não sem dificuldade.—«*Visor 61*».

Grande Campeonato Internacional de Luta no Coliseu

Hoje o gorila contra o gigante francês Herlant e um português no «ring»

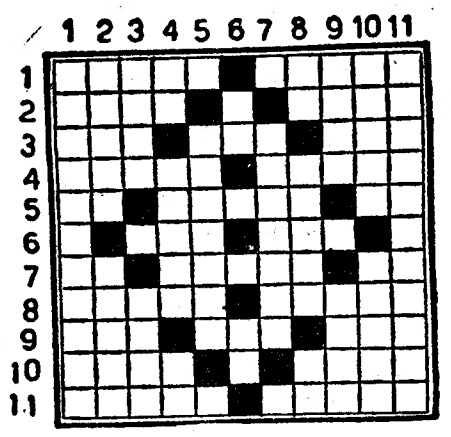
As mais ferozes lutas estão-se disputando no Coliseu no Grande Campeonato Internacional para o titulo de detentor do «Cinturão de safiras e ouro». O publico vibra de entusiasmo aplaudindo com verdadeiro delirio os maiores campeões. Hoje, ás 22 horas, mais seis ferozes combates. Em catch, Matassa, campeão da Europa de 1950 contra Galliene, o desleal campeão corso, Gonzalez, o gorila espanhol, contra Herland, campeão da França, Bisbau, campeão do Canadá, contra Habran, campeão holandês, Moralino, cabo-verdiano estrangulador, contra Bonneville, campeão francês e Pellacani, campeão italiano, contra o campeão suiço Salomon defrontará Helleputte, campeão belga.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45.—«O amor precisa de escola».
GINASIO—A's 21 e 45—«A menina está louca».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.
S. LUIS—«Sublime decisão».
TIVOLI—«Não se beija a minha noiva».
EDEN—«O homem das calças pardas».
S. JORGE—«O fantasma do deserto».
POLITEAMA—«Tótó desceu á cidade».
CAPITOLIO—«Diabruras de Mickey».
ODEON e PALACIO—«Jezebel a insubmissa».
OLIMPIA—«Unidos além da morte».
JARDIM—«Toque a rebate».
LIS—«O tesouro e os piratas».
IERRASSE—«Um dia em Nova-Yrk».
REX—«Paraiso prometido».
PROMOTORA—«A revolta de Guilherme Tell».
CHABY (Algueirão)—«O espadachim».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3143



HORIZONTAIS: 1—Grande vasilha de aduelas para uvas ou vinho. Cuincar. 2—Lavrou. Direcção. 3—Porém. Utensilios de lavoura. Som. 4—Balela. Afie. 5—Apelido. Perfume. Preposição. 6—Péga. Misericordiosa. 7—Algum. Cabo da lha da Madeira. Atmosfera. 8—Povoação do concelho de Coimbra. Cheia de ira. 9—Magnete natural. Vasio. Colocar. 10—Populacho. Tempo do verbo ir. 11—Rezara. Suspendem.

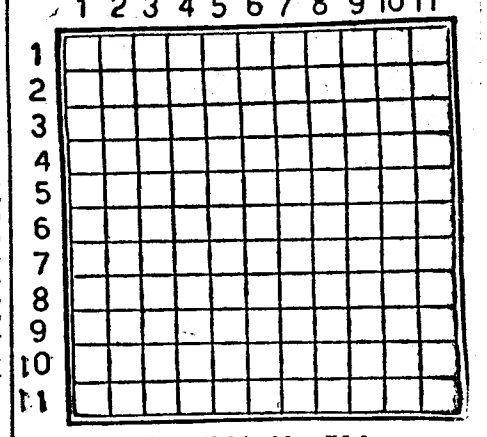
VERTICAIS: 1—Arvore rosacea que dá um fruto apreciado. 2—Pregara. Acarinhar. 3—Rosácea. Pouco densa. 4—Descoberto. Rompe. Simbolo químico do erbio. 5—Eden. 6—Batráquio. Aqui. 7—Apelido de um escritor portuense já falecido. 8—O mais. Individuo que chegou aos 21 anos. Nota musical. 9—Filho da filha. Justapor. 10—Sacrifique. Venera. 11—Relembraram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3142

HORIZONTAIS: 1—Derrancados. 2—Alão. Arcava. 3—Reles. Errar. 4—Seres. Eira. 5—Sanam. Ais. 6—Al. Miram. Os. 7—Ien. Sacas. 8 Roam. Mário. 9—Andas: Linfa. 10—Voarem. Atiá. 11—Arremessara.

VERTICAIS: 1—Dar. Pairava. 2—Eles. Leonor. 3—Rales. Nadar. 4—Roeram. Maré. 5—Senis. Sem. 6—Na. Saram. Me. 7—Cré. Maçal. 8—Acre. Marias. 9—Daria. Sinto. 10—Ovário. Ofir. 11—Sarasse. AAA.

NOVA MODALIDADE



PROBLEMA N.º 514

HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Évora. Delírio. 2—Reis. Naipe de cartas de jogar. No caso de. 3—Aras. 4—Criou. Remara para trás. 5—O mais. Portos interiores. Preposição. 6—Em as. Chefe etíope. Freguesia do concelho de Condeixa. 7—Acreditar. Paixão. 8—Soberano. Gracejou. 9—Preceito escrito. Debrua. 10—Lar. Deus dos ventos. 11—Céu. Verdadeiras. Símbolo químico do ouro.

VERTICAIS: 1—Nome da ultima dinastia da Monarquia portuguesa. Aqui. 2—Aqueles. Prender com as gavinhas. A nossa casa. 3—Semelhança. Entes. 4—Acém. Mover os remos. 5—Levantar auto. Seguia. 6—Batráquio. Rio de Portugal. Falsa. 7—Patíbulos. Letra grega. 8—Empregueis. Nome de homem. 9—Freguesia do concelho de Ponte do Lima. Rival. 10—Artigo definido. Sulco. Fileira. 11—Bordara. Alternativa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 513

HORIZZONTAIS: 1—Caro. Soro. 2—Deplora. 3—Oc. Siava. Dó. 4—Roa. Oca. Rir. 5—Onda. Fuso. 6—Suportais. 7—Gola. Orel. 8—Olá. Tri. Aro. 9—Ró. Liada. Ar. 10—Germens. 11—Foro. Moro.

VERTICAIS: 1—Poro. Goro. 2—Consolo. 3—Ad. Adula. Gó. 4—Rés. Apa. Ler. 5—Ópio. Tiro. 6—Laceraram. 7—Sova. Idem. 8—Ora. Fão. Ano. 9—Rã. Ruirá. Sr. 10—Dissera. 11—Toro. Loro.

CASINO ESTORIL
HOJE
ROMAN JACOWLEW
além da sua magnifica orquestra em numeros de exibição apresenta um novo programa que constitui UM GRANDIOSO SUCESSO
com o «BALLET» MILLOS e os extraordinários bailarinos de Saint Germain-des-Pres
NEW BOPPERS
colossais na dança «SWING»
AS ORQUESTRAS ALMEIDA CRUZ — ASES DO RITMO e «YACHT-CLUB»
No «YACHT-CLUB» servem-se jantares E CEIAS A' CARTA

FEIRA de ALGÉS
RECINTO MARAVILHOSO DE REUNIÕES
Entrada geral: 1$00

GINÁSIO Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 45
Só hoje e amanhã, últimas representações da alegre e espirituosa peça
A menina está louca
com Alves da Cunha Eunice Muñoz e Lucília Simões nos principais personagens
Dia 21—homenagem a ALVES DA CUNHA

Na Cave do Café Portugal
Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHA, AO ALMOÇO:
TRIPAS A MODA DO PORTO

OLIMPIA CLUB
Tem um programa valioso cheio de grandes atracções
A escultural americana MERCE' Notável estrela de bailes exóticos e de fantasia
Formidável exito da artista francesa SALOMÉ em bailes clássicos
com CARMEN ROCIO—LITA VIVIAN—CARMEN UBILLA
e as gentis vocalistas MILITA MARTIN — LILIAN DE NAGY
A dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

GILETS PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21,45. Récita popular a preços reduzidos, da sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

DOPERFILME apresenta 5.ª FEIRA no **POLITEAMA**

Um filme dinâmico que revela uma das mais baixas maquinações dos fora da lei!

COM MARTA TOREM · HOWARD DUFF · GEORGE BRENT

IMIGRANTES CLANDESTINOS

FUGITIVOS DO VELHO MUNDO EM CHAMAS, ARRISCAM A VIDA PARA SE LIBERTAREM DO INFERNO

HOMENS QUE CONSIDERAM O SEU SEMELHANTE COMO CARGA E QUE DESCONHECEM O QUE É PIEDADE

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

APRESENTA EM TRIUNFAL SUCESSO

O célebre Ballet francês «DANY D» composto pelas gentis bailarinas

DANY - DINAH - MICHELLE - LYNN - HELENE e FRANÇOISE

nas suas criações **FRENCH CANCAN e PARIS 1900**

EM PLENO EXITO AS INSINUANTES BAILARINAS ESPANHOLAS

HERM. ROGER - MARY MELY - MARY ARILLA - MARGOT GALLEGO

E TODO O ELENCO ARTISTICO DO CRISTAL

NUM GRANDE E SENSACIONAL ESPECTACULO

com as famosas orquestras **CARAVANA e NIGHT AND DAY** || e os cantores da moda **Carlos Rocha e Abreu Moreira**

ARCADIA

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

EXTRAORDINARIO EXITO DO FAMOSO E ESCULTURAL BALLET

HUNGARIA

nos seus numeros arrebatadores em pleno e justificado triunfo

MARGOT & CHIWERTO

Num grandioso programa com: **BELEN CRUZ, CHONI MONTES, LUISA ROYO, PERLA LEVANTE, LIDIA LUSITANA e CARMEN LARA**

ORQUESTRA ARCADIA com o cantor **CASSAGNE**

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 - Telf. 25140

O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MUSICA CONSTANTE

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida — R. DO OURO, 200

São Luiz

ESTREIA DE SENSAÇÃO

Sublime Decisão

com **Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson e Brian Donlevy**

T. 27172-A's 21 e 30

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS

Num admiravel tecnicolor, com o fantastico cómico **BOB HOPE**

«Matinées» às 15,30 e 18,15

ODEON

A's 21 e 30

PALÁCIO

A's 21 e 30

HOJE, EM DESPEDIDA

JEZEBEL a insubmissa

uma obra-prima grandiosa com **Bette Davis, Henry Fonda e George Brent**

CAPITOLIO

Estreia da maravilhosa comedia colorida

Diaburas de Mickey

A's 21 e 30
Telef. 27493

com **Louie Buttler e Bill Goodwin**

No programa: A sensacional reportagem sobre **O Campeonato do Mundo de Oquei em Patins**

TERRAÇO — SOIRÉE ÁS 21,30 Grandioso programa

com *O que viram os meus olhos*, com BOBBY DRISCOLL; e *PRASER*, em tecnicolor, com SONJA HENIE.—(Preços Populares».

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

Paraiso prometido
O filho de Lassie

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

Não se beija a minha noiva

um grandioso espectáculo em tecnicolor com **Betty Grable e Victor Mature**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30

Só hoje e amanhã: Ultimas exibições! No palco: A atracção

DICK Y BIONDI

Na tela: A famosa farsa

Tótó desceu à cidade

No programa: **A sensacional reportagem sobre O Campeonato do Mundo de Oquei em Patins**

SÃO JORGE

SESSÕES às 15-18-21.30

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DE

O Fantasma do Deserto

com **Anouk e Trevor Howard**
Geraid Shaw apresenta **«LISBOA LINDA»**

Plat. 54153 - Bal. 54154

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

O tesouro e os piratas
Todas as raparigas devem casar

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Um dia em Nova York
A mulher de duas caras

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Noite após noite
com **Ronald Reagan**

AS ENCHENTES CONTINUAM

O cartaz de êxito mais retumbante de cada noite é

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou de escolha de programas, ante a necessidade de distrair o espirito e retemperar os nervos de um dia de calor depauperante.

O PARQUE DE PALHAVÃ

Conjunto admirável de atracções e diversões, e de motivos de ensinamento através dos seus pavilhões e «stands», que compõem a Feira de Amostras.

E' o passatempo ideal que satisfaz novos e velhos, ricos ou remediados.

Alegria, boa disposição e bem-estar por

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA

NÃO FALTEM aos cinemas **AMANHÃ**

Programa MGM

ODÉON - PALÁCIO

onde reaparece o filme que foi o primeiro e o melhor de uma série, entre todas, famosa

TARZAN

Na O HOMEM MACACO

formidável criação do verdadeiro atleta que o consagrou

◀ JOHNNY WEISMULLER ▶

ao lado da inesquecivel **Maureen O'Sullivan**

NESTE DANCING MÃO HA CALOR

MAXIME

AMBIENTE COM AR CONDICIONADO

UM CONJUNTO DE ATRACÇÕES EM PLENO EXITO!

ELSIE BAYRON | **ERASTO** AND HIS DANCERS

MARY SOL

LITA VALENCIA | **ESTER DE MURILLO**

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil

Musica constante pelas orquestras

TONY AMARAL com o seu animador **MAX** — **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

e a vocalista **TERESA MALDONADO**

BREVEMENTE: UMA ESTREIA SENSACIONAL

Imagens da América

— por *Fernando Pinto Coelho*

O presidente (1)

«Aqui para nós», afirmou há meses Harry Truman durante um jantar em honra de 21 novos deputados da Camara dos Representantes. «são muitos os chapeus que uso. Primeiro, sou presidente e chefe do executivo da maior Republica do Mundo... Sou cabeça do partido democrático enquanto for presidente... Sou chefe social do Estado... e tenho um outro encargo, o de comandante em chefe das forças armadas dos Estados Unidos».

Com estas palavras, improvisadas e elucidativas (em área, o Brasil é maior do que os Estados Unidos), Harry Truman, actual presidente da nação, definiu, com autoridade, os encargos do cargo que há seis anos ocupa. Mas nem elas, por serem sucintas, nem uma leitura da Constituição, por ser documento breve, nem, muito menos, as linhas que seguem dão ou darão uma ideia exacta da natureza e do vasto poder do oficio de presidente da exuberante e pujante Republica americana.

O presidente, diz a Constituição, deve ter 35 anos de idade; deve ser cidadão nato dos Estados Unidos; deve ter residido 14 anos no país. A Constituição nada diz quanto ao sexo, origem racial ou cor da pele, a filiação politica ou religiosa do presidente, e á primeira vista estes não são factores restringentes. Na prática, porém, as limitações são complexas, variadas e reais, e têm sido determinadas pelo uso e costume dos partidos politicos. Basta, a este respeito, apontar que dos 32 presidentes (começando por George Washington em 1789), nenhum foi latino, nórdico ou eslavo de raça, e que todos eles, incluindo Truman e Hoover (este de ascendência suiça), foram ou são da religião protestante. As probabilidades duma quebra desta regra no futuro próximo são um tanto exiguas—este é, e continua a ser, um país dominantemente anglo-saxónico e vincadamente protestante (em 1949 havia 28 milhões de católicos).

O presidente serve 4 anos, ao fim dos quais pode ser reeleito. Até 1932 a tradição opunha-se á reeleição por mais de dois termos. Mas Franklin Roosevelt, eleito em 1932 e reeleito em 1936, 1940 e 1944, quebrou a tradição e estabeleceu o que, pensou-se, viria a ser um durável precedente. Uma recente lei constitucional limita a posse a dois termos (mas especificamente exclui Truman, que poderá, se desejar e for reeleito, servir um terceiro termo).

A remuneração anual do alto cargo é de 190 mil dólares (5.463 contos), dos quais 100 mil são de ordenado—sujeito, como o de qualquer outro cidadão, ao pesado imposto do rendimento—e 90 mil para despesas. O primeiro em linha de sucessão, por morte ou outra causa estipulada, é o vice-presidente, que por sua vez é presidente do Senado, cargo que exerce activa e plenamente. Nisso reside, segundo a opinião de muitos, uma desnecessária fraqueza no sistema governamental americano—caracterizado por rigorosa separação entre o judicial, o executivo e o legislativo—visto que o vice-presidente, ao contrário do que o titulo indica, não assiste o presidente no seu trabalho e não anda, consequentemente, ao corrente dos momentosos problemas do executivo. Chamado, repentinamente, a assumir a elevada função (as probabilidades não são de descurar se se considerar a avançada idade que, em geral, os presidentes têm tido, e o facto de três deles, Lincoln, Garfield e McKinley, terem sido assassinados), o vice-presidente vê-se a braços com uma tarefa executiva para a qual não recebeu qualquer iniciação durante um periodo em que podia, com proveito de tempo, tê-la adquirido. Entra como novato. Foi o que aconteceu a Truman em 1945 por morte de Roosevelt e, antes dele, a seis outros vice-presidentes. O sistema, porém, é defensável, na opinião de outros, se se tiver em conta que o presidente, quando eleito pela primeira vez, entra também como novato; e que o vice-presidente exerce função proveitosa ao partido ao dirigir as rédeas do irrequieto Senado, onde, segundo as necessidades, puxa-as em direcção do programa partidário do presidente, facilitando-o.

Sendo chefe do executivo, o presidente tem a seu cargo a complicada maquinaria governamental da nação, que funciona agrupada em ministérios ou deprtamentos, como se diz aqui. É-lhe facultado, com a aprovação do Senado, nomear os membros do Gabinete, juizes do Supremo Tribunal, embaixadores e outros dignitários. Visto que nomeia-os, pode também demiti-los. Os poderes demissórios do presidente foram recentemente realçados pelo episódio MacArthur—cuja consequência imediata foi precipitar o grande e corrente debate sobre a politica externa, sem paralelo desde que em 1850 foi debatida a questão da escravatura.

A Constituição atribui ao presidente o cargo de comandante em chefe das forças armadas, em harmonia com o principio tradicional da subordinação do militar ao civil. A bomba atómica, dadas as consequências profundas que o seu uso implica, não pode ser usada sem o seu consentimento. Na prática, o poder militar do presidente é limitado pela provisão constitucional segundo a qual compete ao Congresso declarar guerra, bem como aberbar fundos orçamentais para a manutenção das forças armadas. Desta ultima provisão resulta que o tamanho, e a expansão dos efectivos militares dependem, não da vontade do presidente, mas da do Congresso, que sobre o assunto apresenta, em tempos de paz ou de guerra não declarada, grande diversidade de opiniões.

Isto e aquilo

** Pela primeira vez no país, o numero de mulheres excede agora, ligeiramente, o de homens.*

** Em 1950 foram publicados 11.022 livros.*

** Em Hillsboro, Texas, ao ser preso por conduzir uma pistola, o sr. Larry Stehel, de 20 anos, desculpou-se: «Estava convencido de que aqui no Texas todos andam com pistola».*

10 prédios

e um laboratório de análises de géneros alimentícios são inaugurados no sábado

Já tivémos ocasião de, por mais de uma vez, enaltecer a obra, que está a ser realizada pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia, não só no campo social, em beneficio dos 40.000 armazenistas e retalhistas de víveres de todo o País, mas também a favor da saude publica. Deve-se tal obra, principalmente, á iniciativa e ao dinamismo do sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto daquele organismo e do Grémio dos Retalhistas de Víveres.

No próximo sábado, com a assistencia de diversas entidades oficiais e de muitos sócios, vão ser inaugurados, no Bairro de Alvalade, 10 prédios, recentemente construidos, sendo 4 de 4 andares, para 16 inquilinos, com rendas que oscilam entre 300 e 620 escudos. Todas as divisões se encontram mobiladas. Todas estas habitações são destinadas a armazenistas e a funcionários do respectivo grémio, e distribuidas por meio de concurso e de harmonia com os respectivos vencimentos.

Depois daquela cerimónia, será também inaugurado, na sede do Grémio, na Avenida da Liberdade, um moderno laboratório de análises, com o objectivo, não só de defender a saude publica, pelo exame dos produtos alimenticios, mas de evitar que os comerciantes caiam sob a alçada da lei, por ter á venda géneros avariados, em virtude de desconhecimento. Tal laboratório será duma grande utilidade para a actividade da respectiva fiscalização, que, de repressiva, passou a preventiva.

Também foi inaugurada este ano uma colónia de férias, destinada aos filhos de armazenistas e retalhistas e a empregados no Grémio, no Bairro da Aguda, na Figueira da Foz, para 400 crianças, em períodos de 20 dias por mês.

E, no fim de Junho, deve ser assinada uma escritura, entre o Grémio e a Camara Municipal do Porto, para a compra duns terrenos em que sejam construidos prédios identicos aos de Lisboa, destinados a armazenistas e retalhistas do Norte.

Três cauteleiros

enviados à Relação *acusados de especulação* com jôgo da lotaria

Nos dias 22 e 23 de Maio ultimo, foram presos pelas brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização e presentes ao Tribunal de Policia, com o respectivo processo, acusados de especulação na venda de jogo da lotaria de 28 de Maio, os cauteleiros Angeolino Correia da Silva, António Espirito Santo Ferreira e João Antão, a quem foi apreendido o jogo respectivo. Como se sabe, foi estabelecido para a venda ao publico o preço deste jogo a 40$00 cada bilhete. Os vendedores ambulantes, alegando que por esse preço o haviam adquirido, vendiam-no mais caro ao publico, acrescentando que tinham de tirar a sua percentagem, tanto mais que se tratava de uma lotaria extraordinária e o decreto 29.567, de 5 de Junho de 1939, só proibir tal excesso em relação ás extracções normais.

O juiz sr. dr. Pinto de Lemos, em audiencia de julgamento e depois de apreciar minuciosamente a causa, e num bem elaborado acordão, acompanhado de judiciosas considerações, mandou restituir os arguidos á liberdade. O sr. dr. Silva e Sousa, delegado do Ministério Publico, defendeu, porém, doutrina juridica diferente, recorrendo, por isso, da decisão do magistrado para o Tribunal da Relação.

Os referidos processos deram agora entrada no Tribunal da Relação.

Quem dá livros

para os estudantes pobres?

(Continuação da 1.ª página)

Mas na grande maioria assim não acontece.

O «Diário de Lisboa» lança o apelo para que todos aqueles que já não carecem de seus livros de estudos passados não os deixem abandonados. «Não servir para mais nada», até nas coisas aparentemente materiais, é aviltamento.

Entreguem, rapazes e raparigas, meninos e meninas, os seus livros, já desnecessários, á nossa «Bolsa de livros de estudo» nesta campanha a que se pode chamar «Transmita-se o testemunho».

O livro de estudo não é tão barato como devia ser, alguns mesmo são caros, e sucede que, ás vezes, não se encontram no começo dos anos lectivos.

O «Diário de Lisboa» propõe-se assim—contando com o espirito compreensivo de pais de alunos e dos próprios alunos—criar um fundo de livros usados, que outros estudantes a seu tempo hão-de requerer ao nosso jornal, conforme as listas que elaboraremos.

Terá êxito esta nossa iniciativa? Não temos duvida de que assim sucederá, pois a sua efectivacão é tão simples, tão clara de intenções, tão sugestiva, que pelo enunciado se pode aquilatar do seu merecimento.

Almoço dos rotários

no restaurante da Feira das Indústrias

O almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa realizou-se hoje no restaurante da Feira das Inlustrias Portuguesas.

Presidiu ao almoço o sr. Tabuas Rodrigues e assistiram, como convidados, os dirigentes da F. I. P. e os membros da comissão organizadora da representação de Moçambique, que se encontram em Lisboa, além de alguns rotários estrangeiros.

O presidente justificou a visita á F. I. P., afirmando que os mostruários expostos constituem uma notável revelação dos progressos que se têm feito, entre nós, no campo industrial, quer da metrópole, quer do Ultramar.

Salientando as vantagens da colaboração cientifica no trabalho industrial, o sr. Sabrosa Rodrigues disse que se revestiam de maior oportunidade as palestras marcadas para hoje, do srs. professores António Sousa da Camara e Carlos Santos.

O sr. dr. F. Cortês Pinto, que usou a seguir da palavra, agradeceu a visita á Feira e bordou largas considerações sobre a actividade industrial.

Falou a seguir o sr. professor António Sousa da Camara, que defendeu a cooperação estreita entre a agricultura e a industria e afirmou ser necessário desenvolver, entre nós, a investigação cientifica.

O sr. engenheiro Carlos Alves proferiu várias considerações sobre a nossa situação económica, explicando as razões que impedem a industria portuguesa de recorrer mais frequentemente á investigação cientifica. Referiu-se ás condições desfavoráveis do nosso mercado e disse que a nossa emigração feita, em determinadas condições, não pode contribuir vantajosamente para a solução dos nossos problemas demográficos.

Por fim, o sr. professor Carlos Santos leu um trabalho acerca da viabilidade da investigação cientifica em Portugal.

Após o almoço, os rotários espalharam-se pelo recinto da exposição, examinando cuidadosamente os mostruários expostos, cuja beleza e perfeição elogiaram.

FESTA ANUAL DA P. S. P.

A Policia de Segurança Publica leva a efeito, amanhã, quarta-feira, ás 17 horas, a sua festa, anual, durante a qual prestarão provas finais os alistados de 1951. A cerimónia efectua-se no campo de instrução do Campo Grande, presidindo o sr. ministro do Interior. O programa, dividido em três partes, inclui numeros de ginástica, apresentação de casos da rua e de alteração da ordem publica, desfiles, formaturas, imposição de medalhas e distribuição de distintivos.

A eleição presidencial

(Continuação da 1.ª página)

rogáveis, salvo o caso de acontecimentos que tornem impossível a convocação dos colégios eleitorais, terminando neste caso o mandato logo que tome posse o seu sucessor».

Por sua vez, o parágrafo 1.º do artigo 73.º determina:

«Não poderão propor-se ao sufrágio os candidatos que não ofereçam garantias de respeito e fidelidade aos princípios fundamentais da ordem politica e social consignada na Constituição».

O organismo que, segundo o artigo 84.º, tem «obrigatoriamente» a atribuição de «decidir sobre a idoneidade dos candidatos á Presidência da Republica», para os efeitos do disposto no 1.º parágrafo do artigo 73.º, é o Conselho do Estado que «reunirá por direito próprio para apreciar as propostas de candidatura á Presidência da Republica», não assistindo, «ás reuniões que celebrar para esse efeito», «o Chefe do Estado nem conselheiro a quem alguma das propostas respeite».

Os preparativos eleitorais

Para tomar posições sobre o acto eleitoral que vai realizar-se, perante a resolução da Assembleia Nacional, reuniu-se, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, a Comissão Central da União Nacional. Tomaram parte nessa reunião, além dos membros daquela Comissão —srs. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, (vice-presidente), general Peixoto e Cunha, professores André Navarro, Bissaia Barreto, Costa Leite (Lumbrales) e Marcelo Caetano, e dr. Francisco Vieira Machado (vogais)—os srs.: dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, professor Mário de Figueiredo, «leader» da Assembleia Nacional, almirante Ortins de Bettencourt, vice-presidente da Junta Consultiva da União Nacional, e coronel Lopes Mateus, presidente da sua Comissão do Ultramar.

Manuel dos Santos

continua a melhorar

Do Sanatório de Toureiros, situado em frente á Praça Monumental de Madrid, voltaram hoje a confirmar-nos que Manuel dos Santos continua a melhorar.

Mais tranquilo, e quase sem febre, pôde conciliar o sono durante a noite e começou hoje a tomar conhecimento do interesse despertado pela colhida que sofreu, através dos largos relatos dos jornais portugueses e dos numerosos telegramas e telefonemas, de Portugal, de Espanha, de França e do México.

Por tudo se confessa muito grato e, consciente do esforço que fez na capital da Espanha para honrar o nome de Portugal, promete continuar a merecer a estima dos seus compatriotas. Está também muito agradecido aos colegas espanhois que têm telefonado ou passado pelo Sanatório e, por sua vez, interessou-se pelo estado de Pepe Dominguin, colhido no mesmo dia, em Vista Alegre, e que está também a melhorar.

O encanto das senhoras

são as lindas jóias que a grande Ourivesaria Pimenta apresenta nas suas montras, Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

1951
CAMINHANI
FI
FEIRA DAS INDUS
MAIS DE 200
Já se deslumbraram com este gran
ENTRADA:
com direito ao sorteio diário qu
Distribuição de garrafinhas de vinho do Po
tenha correspondido
A Feira funciona das 16 ás 24 horas e a C
suc

O CONGRESSO DE URBANISMO E HABITAÇAO

Os inquéritos urbanos

deverão ser periodicamente revistos

para a actualização dos planos de urbanização

PORTO, 19. *(Pelo telefone)*.—No edificio da Escola Superior de Belas Artes, realizou-se, hoje de manhã, a primeira sessão de trabalhos, para discussão do primeiro tema do sexto Congresso da «Federacion de Urbanismo y de la Vivienda», ontem solenemente inaugurado, no Museu Nacional de Soares dos Reis, pelo sr. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário do Estado das Obras Publicas.

A esta sessão presidiu o sr. dr. Fernandes y Hernandez director-geral da administração local de Madrid, tendo a seu lado os srs. Henrique e Cunha, da Camara do Porto, arquitectos srs. Zuago e Homero Ferreira Dias indigitado para presidente da secção regional portuguesa do Sindicato Nacional dos Arquitectos, e D. Enrique Cavello Montesinos, vice-presidente da Camara Municipal de Valencia. São relatores D. Juan Guerrero Ruiz, secretário-tecnico da administração local de Madrid, e arquitecto Carlos Ramos, Filho. Os trabalhos desta primeira sessão são subordinados ao titulo «Inquéritos urbanos», tendo apresentado teses os srs. arquitectos Brito e Cunha, Baldrich, Oliveira Martins, Masunano Monis, Muñoz Monrasteiro, prof. Cesar Cort e eng.º Celestino da Costa.

Começou este ultimo por dizer que o tema é demasiadamente vasto para poder ser tratado em todos os seus aspectos e com suficiente profundidade, dentro das limitações regulamentares, afirmou que iria apenas ocupar-se da elaboração de planos de urbanização. Não merece longa discussão que é indispensável a realização de inquéritos, como base para os estudos de urbanização:

—E' certo que não basta a realização dum perfeito inquérito urbano para que resulte bem elaborado um plano de urbanização, e muitos autores têm-se baseado em verificações desta ordem para negar ou diminuir o valor daquela fase de trabalho. Não é licita, nem parece honesta, esta dedução. Se o valor do urbanista se caractreiza mais pela forma como realiza a análise e estabelece o programa, e, principalmente, pela solução concebida, o valor intrinseco do plano de urbanização tanto depende destas fases do trabalho, como da primeira: o inquérito urbano.

Salientou o grande valor relativo desse trabalho preliminar, pois se ele fôr deficiente, inutilizará provavelmente a totalidade do esforço realizado. Afirmou ser dificil, ou de fraco significado prático, a determinação dos elementos de inquérito comuns a todos os planos de urbanização. E ordenou os assuntos que julga deverem ser objecto de estudo ou análise para a elaboração dos planos: caracteristicas fisicas do sitio (elementos topográficos, sobre a estrutura do solo e do sub-solo e climáticos) e utilização actual do solo (culturas, etc.); demografia (valores populacionais anteriores e actuais, distribuição da população por profissões e por classes sociais, composição dos agregados familiares, piramide das idades, população permanente, temporária e de passagem, indices de mortalidade e de natalidade, movimento migratório e desenvolvimento populacional provável); funções do nucleo urbano (evolução anterior, funções que tem desempenhado e consequências no crescimento e na configuração do aglomerado, condições actuais, importancia nacional e regional, funções primordiais, centro administrativo, turistico, etc.); organização do aglomerado (comunicações e transportes, caracterização das edificações, para cada prédio, densidades habitacionais, geral e por zonas e outros indices de ocupação e utilização do solo pela construção, organização e apetrechamento das funções, e suas deficiências e necessidades, em matéria de habitação, trabalho, educação, cultura, assistênica social, administração, força publica, culto, recreação, espectáculos e desportos, serviços gerais: água, esgotos, lixos, electricidade, gás, etc.; regulamentos existentes e outros condicionalmente); e possibilidades económico-financeiras (possibilidades municipais, valores relativos do terreno e da construção, e nivel económico da população).

O autor concluiu:

—Os inquéritos urbanos são indispensáveis como base para a elaboração dos planos de urbanização; o enunciado dos elementos de inquérito necessários e suficientes para a elaboração de planos de urbanização varia com a definição dos objectivos dos referidos planos, sobre a qual se verificam divergências apreciáveis; é possivel e vantajoso que seja oficialmente publicada a relação pormenorizada dos assuntos sobre os quais deverá incidir o inquérito urbano, embora essa relação possa variar com a importancia do nucleo urbano a estudar; para a representação dos elementos de inquérito convém utilizar, regra geral, cartogramas, diagramas e outras apresentações gráficas, só se recorrendo a relatórios quando a natureza dos assuntos não permitir outra representação; julga-se possivel e desejável que oficialmente sejam estabelecidas as normas pormenorizadas a que deverá obedecer a representação dos elementos de inquérito; para a recolha e apuramento dos elementos de inquérito, considera-se da maior vantagem a adopção dum processo normalizado que facilite e garanta o rigor do trabalho executado, aconselhando-se um sistema já experimentado com êxito; os inquéritos urbanos deverão, por principio, ser elaborados pelas autarquias locais, o que parece viável na prática, se se adoptarem as recomendações anteriormente enunciadas; os inquéritos urbanos deverão ser periódicamente revistos, como base para a necessária actualização periódica dos planos de urbanização.

Estes trabalhos foram devidamente discutidos, tendo-se estabelecido contraversia na qual tomaram parte os srs. arquitecto Oliveira Martins, prof. Cesar Cort e eng.º Celestino da Costa. Usaram da palavra por três vezes o arquitecto Oliveira Martins para aclarar um alvitre que apresentara.

O sr. arquitecto Carlos Ramos apresentou a proposta da nomeação duma comissão para a redacção do tema desta primeira sessão de trabalhos, a qual ficou constituida pelo prof. Cesar Cort, eng.º Brito e Cunha e D. Manuel Baldrich.

A sessão de trabalhos foi interrompida ás 15 horas para almoço.

Visitas a exposições

Esta tarde, os congressistas visitaram as exposições escolar e da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, na Escola Superior de Belas Artes, e de arquitectura moderna, no salão do Ateneu Comercial do Porto.

Na sessão de amanhã, ás 10 horas, será discutido o tema «Condições minimas de habitação».

Três crianças mortas

pela explosão duma granada

NAPOLES, 19 — Morreram três crianças, perto desta cidade, por ter explodido uma granada de artilharia com a qual estavam brincando. — (F. P.).

A luta na Indochina

HANOI, 19 — De origem autorizada informam que as forças franco-vietnamianas desencadearam ontem, na região de Thanh-Hoi (15 kms. a Noroeste de Phuly) violentas operações contra o Vietminh cujas forças, neste sector, são calculados nuns três batalhões.—(F. P.).

Dr. Carneiro Pacheco

BARCELONA, 19—Chegou hoje a esta cidade o embaixador de Portugal, dr. Carneiro Pacheco, em viagem oficial de visita á Feira Internacional de Amostras, a que Portugal concorre pela primeira vês.

Acompanha o embaixador de Portugal o adido comercial da embaixada, dr. António Carmona.—(Efe.).

Estão formadas

as equipas portuguesas

para o Portugal-Espanha entre trabalhadores

Há muito tempo, mais de uma dezena de anos, que a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, correspondendo a uma solicitação dos seus associados, iniciou um grande movimento de educação fisica no seu duplo aspecto de ginástica e desportos.

O organismo estabeleceu classes de ginástica e começou a organizar campeonatos desportivos que depressa atingiram um grau de desenvolvimento muito interessante. São milhares de trabalhadores que hoje praticam desporto na F. N. A. T., com disciplina e sob vigilancia médica, alargando-se cada vez mais esta obra de educação fisica. E apesar dos trabalhadores que estão inscritos nos organismos oficiais do desporto não poderem tomar parte nestas competições, o nivel alcançado produz torneios e concursos que, em suas demonstrações publicas, têm suscitado vivo entusiasmo, recordando-se sempre festivais levados a cabo pela F. N. A. T., desde o das Salésias, sua primeira realização, aos que tiveram como teatro o cenário deslumbrante do Vale do Jamor.

Alargando-se a obra, a F. N. A. T. resolveu levar a cabo, há três anos, em colaboração com a Obra Sindical Educacion y Descanso, o Portugal-Espanha entre trabalhadores, estando os países empatados em vitórias, pois da primeira vez ganharam os portugueses e da segunda os espanhois.

O III Portugal-Espanha disputa-se no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, e no domingo seguinte, no Estádio Nacional. Os representantes das quatro modalidades que fazem parte do encontro internacional são os seguintes:

Futebol—Equipas da Fundição Mecanica de Oeiras e do Material Movil y Construcciones de Saragoça. *Ciclismo* — Equipas do Lisgás, Mabor e Secil contra Ayuntamiento de Madrid, Empresa Lamparas Abello de Barcelona e Empreza Hermandad Franciscana de Trabajo de Saragoça. *Pingue-Pong*—C. A. T. do Pessoal da F. N. A. T. e Banco Hispano Colonial de Barcelona. *Basquetebol*—Ferroviários da Campanhã e Sindicato Vertical de Industrias Chimicas de Madrid.

Os festivais completam-se com desfile de atletas, cerca de 3.000, e exibição de ginástica masculina e feminina.

Um cientista americano

suspenso das suas funções por suspeito de perigoso para a segurança

WASHINGTON, 19—A Armada dos Estados Unidos anunciou ontem ter aceitado a demissão do dr. Stephen Brunauer, um dos seus mais cotados cientistas civis, suspenso em 10 de Abril «como perigoso para a segurança».

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado suspendeu sua esposa, mrs. Esther Zoaukin Brunauer, que era oficial de ligação no pessoal de relações das Nações Unidas.

A Armada comunicou que o dr. Brunauer, hungaro de nascença, anteriormente quimico chefe da secção de pesquisas e aperfeiçoamentos do Departamento de Artilharia, tinha respondido ás acusações da Armada, mas não requerido um inquérito.

Tanto Brunauer como sua esposa estavam incluidos no numero de pessoas visadas no ano passado pelas acusações do senador McCarthy de infiltração comunista no Governo.—(Reuter).

CRIME DE ENVENENAMENTO

praticado por um anormal

A pedido da Policia Judiciária foi hoje feito exame psiquiátrico a Gualdino Pires Neto que, em 16 de Março, do ano passado, envenenou seu patrão e parente, o comerciante David Domingos, crime de que chegaram a ser incriminados a mulher da vitima e um seu marçano. Os srs. drs. Pompeu de Oliveira e Silva e João de Sousa Gomes foram da opinião de que o Gualdino sofre de encefalopatia organica, devendo ser considerado irresponsável e internado num manicómio. O processo foi, em consequência, arquivado.

A situação económica de S. Tomé

A situação económica da nossa província ultramarina de S. Tomé merece alguns cuidados e vale que lhe dediquemos meia duzia de palavras de análise e apreciação. Quais são os elementos reais em que essa situação se fundamenta? Quais são as as ilusões perigosas a que o seu estado transitório pode dar origem?

Em economia, mais do que em qualquer outro ramo da actividade humana, saber prever é a primeira condição para triunfar. E como os elementos que a condicionam são vários e contingentes, a previsão nem sempre é fácil, tendo ainda o inconveniente de ser quase sempre incómoda. Prever, em matéria económica, é geralmente desagradar ou pelo menos falar em dificuldades possíveis. Isso não agrada nem aos povos nem aos dirigentes que preferem a linguagem da transigência fácil á verdade dos aspectos pouco aliciantes.

E no entanto, é sempre essa verdade que acaba por se impôr e impôr as suas consequências. Assistimos, diariamente, ao espectáculo da transigência optimista daqueles que, exercendo funções de responsabilidade, ocultam, intencional ou inadvertidamente, a verdade com receio de que ela desagrade ou perturbe o ambiente de euforia em que os povos desejam viver.

A nossa província de S. Tomé atravessa um período de facilidades aparentes que há todo o interesse em não confundir com uma prosperidade efectiva e definitiva. Infelizmente para a colónia e para os que nela exercem a sua actividade, ainda se não encontram criadas as condições dessa prosperidade, embora os progressos registados nos ultimos tempos sejam visíveis e satisfatórios.

As facilidades a que nos referimos resultam essencialmente da alta contingente das cotações de certos produtos no mercado nacional e nos mercados mundias. Não pode e não deve confundir-se com uma base económica de valor constante e estável.

Melhor do que ninguém sabem isso os protugueses, que há muitos anos trabalham em S. Tomé e se recordam de um episódio relativamente recente, a grande crise que a província atravessou entre 1929 e 1937, a qual, por falta de medidas adequadas resultantes de uma previsão ajustada do futuro, teve consequências desastrosas na sua evolução e nas condições de vida da sua população, a qual bem merece todas as atenções e desvelos.

Sendo a agricultura a base, e pode mesmo dizer-se, o unico elemento válido da sua economia, é natural que em S. Tomé lhe dêem um lugar de relevo e que, ao mesmo tempo, tudo se faça para que não sejam prejudicadas as condições da sua existência e da sua prosperidade. Ora, no meio das aparências resultantes das facilidades a que acima nos referimos, a agricultura de S. Tomé encontra-se gravemente ameaçada por uma série de circunstancias e factores que é conveniente pôr em relevo.

Há, em primeiro lugar, a tributação que de há tempo a esta parte incide sobre as receitas transitórias feitas á sombra das altas cotações de que já falámos.

Por outro lado, a agricultura de S. Tomé está sobrecarregada com despezas que resultam do ambiente de facilidades de que temos falado, as quais se traduzem por encargos de toda a ordem: aumento do preço de mão-de-obra, aumento de salários, acréscimo constante do preço dos mantimentos fornecidos aos indígenas, obras de assistência cujo vulto se torna cada vez maior, etc..

Há, em terceiro lugar, a situação criada pelas condições em que é feita a venda dos produtos que a agricultura da colónia envia para o mercado metropolitano e para os mercados estrangeiros. Como é do domínio publico, esses produtos não saem da colónia sem a garantia prévia de que nela ficará uma importante percentagem—exactamente 40 %—dos valores realizados.

Se juntarmos a estes factores, visíveis e evidentes, outros que actuam no mesmo sentido, embora a sua acção seja menos transparente, como sejam o aumento de preço de todos os materiais e utensílios usados pela agricultura local e os impostos indirectos que incidem sobre a quase totalidade dos produtos comprados pelos agricultores, teremos esboçado o quadro das dificuldades actuais e das sombrias perspectivas de futuro que a situação económica de S. Tomé oferece a qualquer observador imparcial do que ali está a passar-se e a preparar-se

O PARA UMA VIDA MELHOR

P

RIAS PORTUGUESAS

MIL PESSOAS

lioso espectáculo do trabalho nacional

1 ESCUDO

hoje inclui 12 magnificos prémios
to aos portadores de bilhetes de entrada a que
o carimbo de requisição
mis assegura um serviço especial de transportes
essivos

A correcção e escrupúlo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

EFECTUE NELA OS SEUS SEGUROS

Capital e reservas, Esc. 95.636.847$91—Sinistros pagos até 1949, Esc. 197.999.678$60. Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio)— Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

O caminho da verdade

é unico e simples.

A Grande Ourivesaria da Moda

é uma só.

Rua da Prata, 257

HIPOTECAS

FAZEMOS EM 24 HORAS

A CONFIDENTE

R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

MAIS BOAS NOTICIAS PARA V. EX.ª

OUTROS TECIDOS TOOTAL REGD. QUE REAPARECERAM!

Acabam de chegar novas remessas de ROBIA, LUXORA e TARANTULLE, três lindos tecidos TOOTAL. Admire-os ainda hoje no seu estabelecimento preferido.

ROBIA é o mais leve, o mais lindo de todos os tecidos de algodão, muito vaporoso e fresco. Tem a marca «TEBILIZED», garantia de ser ANTI-RUGAS.

Largura 0,92 cms.

LUXORA é o tecido ideal para vestidos de verão, para praia e campo, em virtude dos seus atraentes desenhos estampados e cores lisas. LUXORA tem a marca «TEBILIZED», garantia de que é ANTI-RUGAS.

Largura 0,92 cms.

TARANTULLE é um tecido macío, maravilhoso para as crianças e para roupas interiores, vestindo muito bem. Em cores lisas e desenhos estampados.

Largura 0,92 cms.

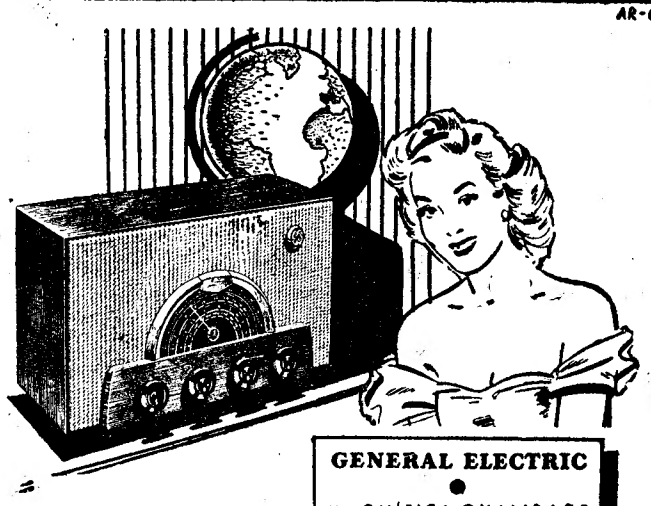
Vai certamente gostar dos novos desenhos e cores lisas destes maravilhosos tecidos TOOTAL. E, com o tempo, verificará que nada mudaram depois de muitas lavagens e uso constante. Lembre-se de que todos eles têm na ourela, a marca de garantia «TOOTAL» ou as palavras «A TOOTAL PRODUCT».

NO CASO DE QUALQUER DEFEITO NO TECIDO, A TOOTAL SUBSTITUIRA OU REEMBOLSARA O SEU CUSTO, PAGANDO AS DESPESAS DE CONFECÇÃO

TECIDOS
TOOTAL REGD.
COM GARANTIA TOOTAL

TOOTAL E OUTROS NOMES MENCIONADOS SÃO MARCAS REGISTADAS

AR-6



GENERAL ELECTRIC

MAGNÍFICA QUALIDADE
TONALIDADE RICA E CLARA
ASPECTO REQUINTADO
EXCELENTE CAPTAÇÃO
EM TODAS AS ONDAS

VISITE OS REVENDEDORES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

CASULO

LAVA-LOUÇA

Copos, jarros, pratos, etc., ficam brilhantes e quase enxutos após a lavagem. O produto mais moderno e o melhor para lavar louça e utensilios de cozinha.

Num óptimo e excepcional conjunto, reune 14 propriedades e 11 vantagens.

Prático-Económico-Higiénico
De grande utilidade em todos os lares

Em pacotes de 500 grs., 250 grs., 100 grs., aos preços de 17$50, 9$50, 4$00, respectivamente. Se não encontrar no seu habitual fornecedor, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de selos de correio.

Unicos fabricantes:

Soc. Port.ª de Sabões, Lda.
RUA DOS LUSIADAS, 29
LISBOA — Telefone 38232

Quando os PÉS DOEM ...tudo doi

Um beneficio de higiene moderna: o banho de pés "saltratado".

...Porque *desfatiga* os pés, "liberta" os musculos magoados descongestionando os tecidos inflamados, e "acalma" o organismo depois dum árduo dia de trabalho... Porque liberta os poros em profundidade graças aos seus milhões de bolhas de oxigénio nascente, fazendo com que as peles mortas "fundam" e os próprios calos acabam por desaparecer ...Porque, curativo e antiseptico, faz o que nem a água quente nem os sabões mais cáusticos podem fazer... eis porque o banho de pés "saltratado" é nos nossos dias, tão frequentemente recomendado para a higiene moderna dos pés. Uma mancheia de Saltratos Rodel basta para tornar a água medicinal. O alívio faz-se sentir imediatamente. Peça hoje mesmo um pacote de Saltratos Rodel

O bom banho de pés com Saltratos Rodel!

A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas

---

Presuntos de Chaves

Qualidade garantida ao melhor preço!
Em tarifas ou Correio ao domicilio
Fornece: **Maria Lucinda & Filho**
Rua Cândido Sotto Mayor, 16 **CHAVES**

Nem todo o motor que anda... é bom.

Cucciolo anda e... é bom!

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Cópel!!!

A COLA QUE COLA—EXIJA-A

Para a mais alta qualidade...

RADIOGRAMOFONES

H·M·V

Valentim de Carvalho, Lda.
Rua Nova do Almada, 95 e 99

VIDA MUSICAL

O reaparecimento da Orquestra Sinfónica do Porto

PORTO, 10—A Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, cuja actividade andou suspensa durante meses, por dificuldades que chegaram a ter-se por insuperáveis, deu agora um concerto de gala, que pode considerar-se o primeiro de nova fase da sua existência. Como tal, revestiu-se de todo o brilho, encontrando-se presentes o sr. ministro da Educação, governador civil, presidente do Municipio, Comandante da Região Militar, reitor da Universidade e outras individualidades em destaque no nosso meio social. A sala estava repleta, vendo-se nos lugares superiores muitos cavaleiros e senhoras em trajo de cerimónia.

O sr. Clavel do Carmo, quando os artistas já ocupavam os seus lugares, aproximou-se do proscénio, ladeado pelos srs. eng.º João Gouveia e dr. José Delerue, porém, na qualidade de presidente da Associação da Orquestra, lugar que ia abandonar, e acompanhado por dois dos seus mais prestimosos auxiliares, agradecer publicamente os incentivos e auxilios recebidos do Governo, do Instituto para a Alta Cultura, do Comissariado do Desemprego, da Camara do Porto, e outras individualidades, entre as quais destacou a sr.ª D. Maria Borges, espirito gentilissimo, a quem a Orquestra muito devia. Explicou que a Orquestra entrara em nova fase de organização, que lhe assegurava a necessária continuidade. Restava, agora, que a boa gente do Porto, sempre patriota e bairrista, não faltasse com o auxilio que lhe deve, traduzido em inscrições na Associação, cuja quota mensal de 20$00, com direito a todos os concertos, é acessivel a todas as bolsas.

Mal cessaram os aplausos provocados pelas ultimas palavras do orador, ocupou o estrado o maestro Frederico de Freitas, que foi acolhido por estrepitosa salva de palmas. A audição foi, sem duvida uma das mais equilibradas e aplaudidas notando-se que Frederico de Freitas continua a fazer-se arte e nacionalismo da mais pura qualidade.

A «Suite Antiga» de Carlos Seixas, compositor português da primeira metade do sec. XVIII, que ombreia com Vivaldi e outros grandes da epoca, pôs logo no inicio da audição uma nota simpática de portuguesismo. São-lhe devidos todos os louvores. Após uma primeira audição de Mangiagalli e Abertura do Tanhauser, ouviu-se a 4.ª Sinfonia de Tschaikowsky, obra de vastas proporções, em que o romantismo exarcebado, a facilidade melódica, o colorido orquestral, se aliam á perfeição da forma e completo dominio da tecnica da composição. Mais dois numeros suplementares se ouviram, correspondendo aos vivissimos aplausos da asistência.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Depois do triunfal concêrto da cantora Italiana Ingy Nicolai, no Conservatório, era vivamente desejada uma nova apresentação sua, que se efectuou em S. Carlos, para encerrar a 33.ª temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa.

Este concerto, com a valiosa colaboração de Marie Lévêque de Freitas Branco, teve um cunho de acentuada distinção. E, de facto, Ingy Nicolai tem uma bonita voz, pura, muito bem trabalhada, como constatamos logo no «*Pur dicesti o bocca bella*», de A. Lotti. A sensibilidade de Ingy Nicolai também é muito viva e as suas execuções procuram sempre a maior correcção, auxiliadas pelo dominio das caracteristicas das linguas em que cantou, notadamente o italiano, o francês e o alemão. Na primeira parte do programa, apreciamos o contraste de estilos e epocas muito diversas, representadas, por exemplo, pelo «*Dido's lamento*», de Purcell, de tão nobre expressão, pela deliciosa futilidade de «*Les Riens d'Amour*», do adaptadiço Spontini, e pelo prodigio de inventiva e exactidão de «*La flute de Pan*», de Debussy. E comoveu-nos profundamente a «*Aure piangete*», de Carissimi. «*E se um giorno tornasse*» de Respighi.

Houve, por vezes, umas leves inseguranças de execução, na segunda parte do programa, composta da costumada sequência: Schubert, Schumann, Brahms, Wolf e Strauss,—com um ou outro «lied» menos conhecido, alargamento de perspectivas sempre recomendável, e alguns extra-programas á altura.

Sem nunca esquecer o seu papel de colaboradora, Marie de Freitas Branco teve ensejo de empregar a sua tecnica apurada, com inteligência e a riqueza de cambiantes que tiveram sua mais completa aplicação na já mencionada «Flute de Pan».

FRANCINE BENOIT

Sindicato dos Regentes Agricolas

... Mas vimos a um apontamento sobre um acontecimento musical, e não a uma apreciação sobre qualquer caso de agricultura. Foi para nós uma agradável surpresa, encontrar a dois passos do Chiado (do lado oposto a S. Carlos), uma sala não grande mas também não acanhada, com boa acustica, um estrado próprio para execuções musicais, de decoração adequada,—o que é uma raridade,—tudo isto posto de pé por gente entregue normalmente a ocupações bem diferentes...

Cremos que se tratava de uma estreia, no que respeita ao local; e tinhamos sido atraida pelas particularidades do programa organizado por Santiago Kastner, e executado em instrumentos apropriados. Ouvimos umas quantas obras encantadoras, pouco conhecidas algumas e cheias de carácter, como as «Partite diverse de Folia», de Pasquini, a «Passacaille», de F. Couperin, «L'enharmonique», de Rameau, para cravo, e sobretudo, pela originalidade, a «Despedida do meu clavicórdio», de Ph. Em. Bach, de facto tocada num clavicórdio. Foi curioso de observar o extremo de atenção e o enlevo com que o publico distinto que enchia a sala ouviu as sonoridades discretíssimas do clavicórdio, que de algum modo tem um «vibrato» análogo ao da guitarra portuguesa.

Outras obras importantes, nesse mesmo estilo cheio de elegancia, de espirito e de intenção que em João Sebastião Bach pôde atingir a mais intensa e profunda expressão, foram tocadas por Santiago Kastner, que também entrecortou o programa a espaços largos para breves e uteis explicações verbais. Duas sonatas conhecidas, muito belas, de Haëndel e de Tartini, para violino e cravo, tiveram a colaboração de Alfredo Ferreira, que se revelou um amador distinto, merecendo reparo o seu respeito pelos textos e a sua posição correcta; deve agora Alfredo Ferreira desenvolver a sua técnica e o respectivo desembaraço,—bem o requerem a sua seriedade e gosto, musicais.

Recital de piano

O piano continua a ser o mais procurado meio de expressão musical,—assim veio demonstrá-lo, agora, o muito jovem Luis Filipe Pires, que fomos ouvir, no seu recital, no Salão do Conservatório.

No programa, chamou-nos logo a atenção a presença de dois Preludios e Fugas do discreto mas bem dificil «Cravo bem temperado» de J. S. Bach, uma rica sonata de Beethoven, em lá Bemol, (op. 26), isto é das que não são cronicamente atacadas por executantes de toda a natureza, e uma peça dele mesmo, Luis Filipe Pires.

Ainda é muito cedo para nos pronunciarmos definitivamente; nem em Bach, nem na Arieta, com variações de Haydn pudemos descortinar o que haveria para além de uma aprendizagem, facilitada embora por dotes naturais de musicalidade e desembaraço. No «Andante com variações» da sonata, o conteudo verdadeiramente Beethoveniano também não sobressaiu; mas nos andamentos seguintes, apareceram pormenores de interesse, transições bem feitas, momentos em que a musica, ou Luis Filipe Pires, se afirmavam e definiam. Então, porquê, aquele ritmo hesitante no principio da Marcha Funebre?

Esses precoces entendimento e possibilidade confirmam-se na ultima parte do programa, com a dificil Tarentela de Chopin, um pouco de Debussy, de Rameau, de Poulenc—e a própria «Bagatela» do executante, escrita em linguagem deste século, composta com equilibrio formal, (sem complicações) e com o especial mérito de ser pianistica.

Luis Filipe Pires teve o gosto de ser ouvido por um publico numeroso e distinto, que o acolheu calorosamente, colaborando assim neste auspicioso principio de carreira.

Carreiras de camionetas

Inicia-se ámanhã, uma nova carreira de passageiros entre Bucelas e Fanhões com ligação até Lisboa por intermédio das carreiras já existentes. Esta carreira que se efectua sete vezes por dia, passa por Freixial, Vale de S. Gião, Montachique, Brejoeira e Casalinhos, constituindo um grande passo para o desenvolvimento desta pitoresca região. Fica assim estabelecido um interessante circuito turistico.

Também na mesma data se inicia uma carreira ligando o importante lugar de Zambujal ao Tojal e dali até Lisboa, velha aspiração dos habitantes que na maioria exercem profissões na capital.

Na bilheteira da Calçada do Desterro, n.º 5-A, distribuem-se os novos horários de todas as carreiras da Auto-Viação Bucelense.

O PÉSSIMO ESTADO

do edifício dos C. T. T. de Vizela

VIZELA.—A população tem reclamado constantemente, contra o facto de se encontrar em péssimo estado a fachada exterior do edifício em que estão instalados os serviços dos C. T. T. Sabe-se, habitualmente, que á Administração não cabe a responsabilidade. Mas não seria possivel conseguir maneira de compelir o proprietário do prédio a fazer as obras indispensáveis? A Camara Municipal, como a Comissão de Turismo, não terão o dever de intervir neste assunto?

Não há, por certo, em todo o País, um caso como este, no que se refere aos C. T. T. E não há, também, em todo o País, instalações que mais façam sofrer o amor próprio de uma população, posta perante a ironia dos factos relatados.

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

Admiral
TOTALMENTE FRIGORÍFICO

Novo — Admiral de 200 litros. Oferece mais vantagens que nenhum outro frigorífico!
Novo — Capacidade totalmente aproveitável. Gaveta congeladora grande para mais alimentos ou cubos de gelo. Gaveta refrigeradora de grande espaço. Cinco prateleiras bem separadas. Luz inferior automática.
Novo — 18 graduações de temperatura. Moderna porta "Therma-Door" indeformável e absolutamente hermética. Este frigorífico mede só 1,88 m de altura, 63 cm de largura e 73 cm de profundidade.

AVENIDA RÁDIO
Av. Alm. Reis, 12-C 12-D
Telef. 46770

Venda Directa ao Público de Penhores de Leilão
(Objectos de ouro, prata e joias)
a preços reduzidos
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Caixa Económica
Rua da Assunção, 58, 1.º — LISBOA

CYMA
Relogio de precisão sem igual

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis—Eletrocardografia

LONGINES
Relógios de fama mundial
A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral. operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

O LUBRIFICANTE
DOS CAMPEÕES

ESSO EXTRA
Motor Oil

II CIRCUITO INTERNACIONAL DO PORTO

1.º CLASSIFICADO EX.MO SR. CASIMIRO DE OLIVEIRA
EM CARRO FERRARI

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS :

H. VAULTIER & C.ª
ORGANIZAÇÃO **EAGLOIL**

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

"THE PALATINE INSURANCE COMPANY, LTD."

Sede em LONDRES

Agentes Gerais em Portugal:

SOCIEDADE COMERCIAL REMUS, LDA.

Rua do Comércio, n.º 8 - 3.º — LISBOA
Avenida dos Aliados, n.º 162 - 1.º — PORTO

——***——

Ao passar o 25.º ano de trabalho em Portugal, cumprimentam os seus Excelentíssimos Segurados e todos os seus Colaboradores

19 de Junho de 1951

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia,** e **S. Vicente** (via Leixões)

o navio-motor «Alfredo da Silva»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 26 a 29 do corrente para sair a 1 de Julho

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

23, 24 e 25 DE JUNHO
SABADO, DOMINGO E 2.ª FEIRA
EXCURSÃO DA C. P.
a
BRAGA

por motivo das tradicionais e brilhantes Festas de S. João naquela Cidade.

PREÇO: ESC. 205$00

Partida de Lisboa-Rossio ás 12 horas do dia 23. Regresso á mesma estação ás 17-30 do dia 25.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185), e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

[redacted]

António de Morais Pinto

Sua filha agradece, por esta forma, a todas as pessoas que se dignaram assistir á Missa realizada por sua alma no dia 19 de Maio, na igreja de S. Domingos, tornando extensivo este agradecimento ás benemérita Corporações dos Bombeiros Voluntários de Soure e da Agualva, a quem está muito grata pela sua comparência na homenagem prestada a seu querido Pai. Pede desculpa de qualquer omissão por desconhecimento de moradas.

[redacted]

23 E 24 DE JUNHO
SABADO E DOMINGO.
EXCURSÃO DA C. P.
a
FIGUEIRA DA FOZ

Por motivo das festas a S. João, integradas nas «FESTAS DE VERÃO» da cidade, nos dias 23 e 24, constando de:
Desfile militar — 2.º Salão automovel (Grande Casino Peninsular) — Procissão — Fogo de artifício — Arraial — Concurso de montras — Ranchos e Filarmónicas

PREÇO 120$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 12-00 do dia 23. Regresso á mesma estação ás 23-40 do dia 24.

O PORTO pelo telefone

O crime da Rua D. Manuel II

PORTO, 19—O agente Pinheiro da P. J. vai esta tarde submeter a interrogatório no Regimento de Metralhadoras 3, onde se encontra detido, o soldado Avelino Rodrigues Maia que tudo indica ser o autor da morte do comerciante Alipio Basto. Quando ontem foi capturado em casa de seus pais, em S. Cristovão do Muro, em Santo Tirso, o Avelino Rodrigues mostrou-se surpreendido e afirmou a sua inocencia, mas em termos pouco convincentes. A's perguntas que lhe foram dirigidas respondeu atrapalhadamente. A Policia tem em seu poder elementos mais que suficientes para provar a sua culpabilidade. Entretanto, apreendeu ao soldado todas as roupas, as quais vão ser pesquisadas pois as que vestia no dia do crime devem ter ficado com fortes vestigios da violenta luta travada com a vitima sobretudo no patio do predio da Rua D. Manuel II, onde apareceu o cadaver.

Foi ali que o criminoso acabou por liquidar o comerciante Alipio Basto, por meio de estrangulamento.

Violento choque entre ciclistas

Dois ciclistas chocaram violentamente num cruzamento existente no lugar de Parada em Aguas Santas, Maia. Ambos sairam, contudo, ilesos do acidente, mas atropelaram o carpinteiro Joaquim Moreira, de 60 anos, residente no Alto da Maia, que foi transportado pelos Bombeiros de S. Mamede ao hospital. Ficou ali internado em estado de certa gravidade.

TAUROMAQUIA

Debate sobre as corridas de touros

Na próxima quinta-feira, 21, efectua-se no Capitólio uma sessão de cinema na qual se exibe o documentário espanhol de Alfredo Marquerie em que aparecem as maiores figuras do toureio, de Mazantini a Manolete, e em sequência estética o filme de Negulesco «Capricho Espanhol» de Rimsky Korssakoff. A exibição deste filme é seguida de debate sobre as corridas de touros, em que tomam parte os escultores Diogo de Macedo, António Duarte e João Fragoso, os pintores Almada Negreiros e Guilherme Filipe, os escritores Manuel da Fonseca e Alves Redol e os jornalistas Artur Inês e Rogério Perez.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em toda a Peninsula Ibérica, por virtude da acção conjunta de uma depressão de origem térmica, centrada nas proximidades de Sevilha e do anticiclone centrado a Oeste do golfo da Gasconha. Em Portugal, a temperatura apresenta um aumento nitido, em relação á mesma hora do dia anterior. Junto á costa ocidental portuguesa, o vento é bastante mais fraco que nas horas precedentes.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo, vento do quadrante Nordeste, fraco a bonançoso. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Borodine; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «O que quer ouvir»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—21 e 15, «Jornal da Feira das Industrias»; 21 e 20, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 24, Encerramento.

Programa B—21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Opera «A Traviata» (Verdi); 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção dos programas.

RADIO CLUBE—19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Musica de baile; 19 e 40, «Jornal»; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Talismã»; 21 e 15, «Diálogo»; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 45, Orquestras; 23, Continuação do programa dos associados; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e ámanhã; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — 17 ás 19, Clube Radiofnico de Portugal; 19 ás 22, Peninsular; 22 ás 24, Graça.

Rádio Restauração—12 ás 14 e 30.

Rádio Renascença—Das 19 e 30 ás 24, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

Rádio Juventude—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel .58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Te 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568 ; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas 173-175 (Tel 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912): Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 [illegible]117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.o Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do ——Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	685$	684$	685$
Consolidado 3 % T. 10	745$	745$	746$
Consolidado 3 1/2 T. 10	859$	858$	860$
Centenários 4 %	2.009$	2.008$	2.010$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	957$	960$
Idem 1943	—	—	957$
Externas 1.a série	—	—	1.250$
Externas 1.a carimbadas	1.246$	1.245$	1.249$
Externas 3.a carimbadas	—	1.340$	1.370$
Caut. 3.a série s/juro...	—	140$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	—	900$	915$
Ultramarino cp. T. p....	—	595$	616$
Portugal port. T. p. ...	—	1.235$	—
Fidelidade	—	53.000$	—
Mundial...	—	—	1.400$
Nacional...	—	—	1 000$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	150$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	140$
Cimentos Tejo...	—	220$	—
Gás Electricidade cupão	141$	141$	142$
Alto Alentejo cupão ...	149$	148$	150$
Industrial Aliança... ...	—	302$	—
Portugal e Colónias ...	279$	279$	280$
Nac. Navegação T. p.	—	1.100$	1.130$
Colonial de Navegação	900$	—	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.100$	—
Port. Tabacos cupão ...	365$	364$	367$
Tabacos Portugal cupão	—	425$	452$
União Eléctrica Port. ...	—	185$	200$
Cassequel	1.053$	1.053$	1.056$
Agricola das Neves ...	—	1.020$	1.030$
Agricultura Colonial ...	—	600$	640$
Açucar de Angola... ...	2.910$	2.900$	2.920$
Buzi	138$	138$	139$
Cabinda...	190$	189$	195$
Ilha do Principe	—	1.300$	1.400$
Zamoézia T. de 25 ...	—	127$	128$
Moçambique	187$	187$	188$
Electrica das Beiras	1.289$	1.285$	1.289$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	105$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

Sociedade de Pediatria

No hospital Estefania, efectua-se esta noite pelas 22 horas, a ultima reunião do actual ano académico da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Serão apreciadas duas comunicações. A primeira, da autoria dos srs. prof. Castro Ferreira, dr.a D. Maria de Lourdes Levy Gomes e drs. Claudio Rocha Pinto e Manuel Farnhouse, intitula-se «Três casos de disostose encondral», e a segunda, do sr. dr. Abel da Cunha, «Extrofia vesical», sendo acompanhada pela apresentação de casos.

NOTICIAS DE MESÃO FRIO

MESÃO FRIO, 17—Dentro de dias, é inaugurada a luz electrica na freguesia da Barqueira, Vilamarim e Cidadelhe. Os seus habitantes sentem-se satisfeitissimos, pois é mais um dos grandes melhoramentos a registar.

II Circuito Internacional do Porto

Ferrari

Vencedor em todo o Mundo, também foi vencedor ABSOLUTO em Portugal!

Casimiro de Oliveira, o categorizado volante português, abteve, brilhantemente, em

FERRARI, o 1.º PRÉMIO DA CLASSIFICAÇÃO GERAL
FERRARI — 2.º da classificação geral, por Marzotto
FERRARI — 4.º » » » » Romano
FERRARI — 5.º » » » » Carini
FERRARI — 6.º » » » » Cornacchia
FERRARI — 7.º » » » » Castellotti

Na classificação por grupos, FERRARI também triunfou absolutamente

1.º GRUPO

1.º — Casimiro de Oliveira
2.º — Marzotto
4.º — Cornacchia

2.º GRUPO

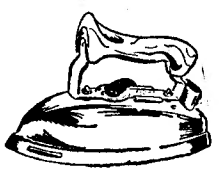
1.º — Romano
2.º — Carini
3.º — Castellotti

Mas ainda... efectuou a volta mais rápida, por Bracco, á média de 131,500.

O carro vencedor está em Exposição no

Stand JOÃO A. GASPAR

(Representante Geral em Portugal)
Rua de Passos Manuel, 225
PORTO



A pronto ou a prestações

desde 6$50 mensais pode V. Ex.a adquirir um esplendido ferro de engonar na AVENIDA RÁDIO. Av. Almirante Reis, 12-C 12-D

Vende: **Ouriv. Ernesto Pinto, Ld.a**
Rua do Ouro, 91

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

Batalha

localizada

— diz o comunicado

sobre as operações

na frente da Coreia

TÓQUIO, 19 — Forças blindadas e infantaria aliadas penetraram hoje para o Norte das suas posições principais, na área do triangulo comunista limitado por Chorwon, Pyonggang e Kumhwa, procurando averiguar qual a força dos comunistas, que parece terem estado a concentrar-se, nas ultimas 48 horas.

Toda a área do triangulo era uma espécie de «terra de ninguém», com ambos os contendores enviando patrulhas e grupos de reconhecimento, para localizar e explorar as posições do adversário.

A rápida retirada comunista, na semana passada, em face do poderoso atáque do 8.º Exército, de Chorwon e Kumhwa, foi suspensa e comunicou-se que se estava a realizar nova concentração. ao Norte de Pyonggang e de Chorwon.

O comunicado de hoje do 8.º Exército dá poucas indicações sobre os acontecimentos que se deram na área, que se limitaram, principalmente, á repetição de uma batalha localizada, mas intensa, a Leste de Kumhwa, entre os Aliados e um batalhão comunista. Esta batalha de cinco horas terminou com a fuga dos comunistas, que abandonaram quantidade considerável de armamento, incluindo duas espingardas anti-tanques.

Noutra acção, na mesma área geral, foram mortos 27 comunistas, mas, com excepção desta acção, a actividade foi ligeira, de Kumhwa para Oeste e de Leste para Kumhwa, através da peninsula, ao Norte de Yanggu e Inje.

Mais a Leste, forças Aliadas repeliram, grupos retardadores comunistas, ao Norte de Inje, num ataque que levou os Aliados muito além das suas actuais posições.

Durante o dia, os comunistas avançaram para o Sul, num ligeiro ataque de exploração, a Oeste de Kansong. Aviação e artilharia aliadas, em colaboração com tropas terrestres, repeliram-nos

Outro forte ataque comunista, próximo de Kansong, continuava ao serem recebidas as ultimas noticias, mas os Aliados ocupavam posições dominantes e estavam a detê-lo.

Mais ao Norte da costa oriental, uma patrulha de reconhecimento teve de pedir apoio naval, depois de atiradores comunistas terem impedido a passagem de reforços.

Muito á retaguarda das linhas comunistas, aviões aliados referenciaram indicios de reorganização importante dos comunistas, tanto em homens como em abastecimentos. Caças e bombardeiros atacaram caravanas que entravam e saiam de Wonsan, na costa oriental e á volta de Pyongyang, capital comunista na costa ocidental.

Há indicios de que os comunistas estão a preparar-se para novo ataque, para o qual, segundo disse o tenente-general James van Fleet, comandante do 8.º Exército, dispõem de reservas mais do que suficientes. Para os Aliados a qusetão é, desta vez, apurar o apoio de blindados, artilharia e aviação de que os comunistas poderão dispor, ao tentarem enfrentar a superioridade dos Aliados.—(R.).

A Espanha na I. C. A. O.

MONTREAL, 19 — Por 29 votos e 5 abstenções, a Espanha foi eleita membro da Organização da Aviação Civil Internacional.

Recorda-se que a Espanha foi expulsa desta organização em 1947 e reintegrada a seguir á decisão das Nações Unidas no sentido de autorizar este país a fazer parte das instituições especializadas da O. N. U.—(F. P.).

Estão apurados 592 deputados

de que cabem 114 aos degaullistas

e 105 ao grupo comunista

(Continuação da 1.ª página)

tra-propostas para integração da Alemanha na comunidade defensiva europeia, sob autoridade não alemã. Aprovadas que sejam estas contra-propostas, e estão implicitamente aprovadas pelos Estados Unidos, a sua aplicação poderá agora fazer-se rápidamente. Também se poderá efectivar rápidamente a participação da França na organização do dispositivo da defesa colectiva dos países atlanticos.

Certos observadores politicos, notando o desvio para a direita manifestado pela importancia adquirida pelo novo sector parlamentar dos independentes, aventaram a hipótese de que daí resulte uma evolução da politica francesa em sentido menos «europeu». Com efeito, os independentes vão constituir um dos seis grupos principais da nova Assembleia Nacional, não se afigurando provável que, sem participação deste grupo, se possa constituir uma maioria governamental viável. Entre os eleitores do grupo dos independentes figura grande percentagem de elementos camponeses, tradicionalmente proteccionistas e, por conseguinte, pouco dados a soluções internacionais ou supra-nacionais. No entanto, os independentes contam, entre os seus membros notáveis, homens como Paul Reynaud, um dos mais extrénuos defensores da ideia da associação dos países europeus. Uns podem contrabalançar a influencia de outros.

Em todo o caso, parece licito prever que o desvio para a direita, manifestado pelo aumento do numero de deputados independentes e pela presença duma nova oposição direitista particularmente escrupulosa em matéria de prestigio nacional, tornará frequentemente mais fortes as reacções do futuro parlamento francês em face de acontecimentos internacionais. Seja como for, é mais natural a politica externa francesa enveredar decididamente pelo caminho seguido até agora, do que sofrer desvio que a conduza por caminhos diferentes.—(F. P.).

Os ultimos resultados

PARIS, 19.—O mecanismo complicado da lei eleitoral provoca lentidões na contagem dos votos. Até agora, os resultados adquiridos para 592 lugares, em 627 a preencher, são os seguintes: União do Povo Francês (De Gaulle), 114; Comunistas, 105; Moderados (independentes), 102; Socialistas SFIO, 98; Radicais e União das Esquerdas Republicanas, 87; Movimento Republicano Popular, 86.

Nestes 592 lugares, os comunistas perderam 76 a que há a acrescentar o desaparecimento de cinco progressistas; o Partido Socialista perde um só e o Movimento Republicano Popular, 59. Os três beneficiários são os radicais, que, com os seus aliados da União das Esquerdas Republicanas, ganharam 26 lugares; os moderados e independente, que conseguem mais 20; e a U. P. F. que, não existindo em 1946, tem 91 novos eleitos no total daqueles 114.—(F. P.).

Declarações de Herriot

PARIS, 19—Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional cessante, disse esta noite em Lyon que o partido radical obtivera êxitos substanciais nas eleições de domingo, tendo em vista os resultados conseguidos no conjunto do território francês. Segundo Herriot afirmou também, o partido radical teria tido resultados ainda melhores se não tivesse sido muitas vezes impedido de expôr o seu programa pela atitude dos comunistas, e se não fosse a dissidencia de alguns dos partidários radicais.—(F. P.).

-o-o-o-

O significado das eleições

Marcou o resultado das eleições francesas uma nitida viragem para a direita, com as suas repercussões na politica externa daquele país? Tanto quanto é possivel avaliar pelos numeros já conhecidos, a terceira força (coligação dos partidos socialista, radical e M. R. P.) não pode continuar a governar sem a colaboração, mais ou menos atenuada, daquilo a que se convencionou chamar a quarta força (coligação orientada mais no sentido da direita). Essa colaboração não se conseguirá sem dificuldades e atritos que vão caracterizar a vida da Assembleia Nacional agora eleita a qual não faz uma diferença muito sensivel da anterior.

A França regressa, no meio de vicissitudes e sobressaltos fáceis de compreender, ao regime que figura nas páginas da sua história com a designação de Terceira Republica, a qual durou setenta anos (de 1870 a 1940) e enriqueceu o património nacional com um Império ultramarino vasto e próspero, uma marcha de guerra incomparável e a vitória de 1918.

Os partidos que concorreram isolados ás urnas, sem beneficiarem do sistema de «aparentamentos» previsto pela ultima lei eleitoral — comunistas e gaullistas — não tiveram o êxito com que contavam, tanto em numero de sufrágios como em numero de eleitos.

Dos partidos do centro, os socialistas conservarem a sua posição no plano eleitoral e no plano parlamentar, o M. R. P. foi o grande vencido da jornada de domingo e os radicais e independentes os principais beneficiários dessa jornada, embora em relação aos primeiros não seja fácil dizer, por enquanto, qual o numero exacto de representantes da futura Assembleia Nacional.

Na América acompanharam, com um interesse justificado, o resultado das eleições francesas que foram para a diplomacia de Washington, um «test» das decisões a tomar nos próximos meses. A politica e a estratégia dos Estados Unidos, em relação á Europa, definidas no quadro do Pacto do Atlantico, estão condicionadas por um problema fundamental: o rearmamento alemão. A resolução desse problema foi adiada por motivos conhecidos de todos, mas não foi posta de parte.

Os dirigentes americanos adoptaram uma atitude de expectativa, aguardando que a França definisse as directrizes da sua politica interna, prosseguindo, entretanto, a tarefa de mobilização económica e militar, indispensável á defesa do Ocidente europeu. A vitória dos partidos moderados em França deve ter sido recebida com satisfação do outro lado do Atlantico.

Uma vitória dos comunistas seria a indicação de que a corrente pro-soviética e a tendencia neutralista tinham levado de vencida o desejo de colaboração formulado por um vasto sector da opinião publica francesa. Um êxito dos gaullistas não seria de molde a facilitar a tarefa dos negociadores americanos, nas conversações delicadas que estão em curso e naquelas que devem realizar-se, num prazo de tempo curto.

Nos Estados Unidos ainda se não apagou de todo a recordação da atitude do general De Gaulle durante a ultima guerra nem está esquecida a opinião que dele formava o falecido presidente Roosevelt. Essas razões sentimentais reforçavam, de certo, o desejo sempre afirmado pelos americanos de verem triunfar a corrente moderada em França.

Os persas

dispõem-se

a apossar-se amanhã

das instalações

da companhia inglesa

(Continuação da 1.ª página)

ta satisfatória ao pedido de 75 por cento das receitas, desde 20 de Março.

Espera-se que os representantes da companhia ofereçam esta noite propostas de compromisso, que, segundo se crê, exigirão vários dias de estudo por parte dos persas.

Observadores desta cidade estão convencidos de que o exito ou malogro de todas as discussões sobre o petróleo dependem da atitude adoptada pela delegação britanica nesta terceira reunião com os representantes persas, marcada para a tarde de hoje. Observadores não julgam que a resposta da Grã-Bretanha seja um «sim» ou «não» terminante. Julga-se que pedirá esclarecimentos do pedido persa, mas, ao mesmo tempo, ofereceria a entrega de alguns fundos á Pérsia, imediatamente.

Segundo alguns circulos britanicos, seria absolutamente inaceitável para a companhia entregar 75 por cento das receitas e, depois, tentar cobrir as suas despesas com o resto. Porém, se as despesas fossem deduzidas dos 75 por cento pedidos, poder-se-ia conseguir qualquer coisa de semelhante ao acordo de divisão em partes iguais e, pelo menos, os britanicos estariam dispostos a considerar essa proposta. Os informadores declararam que a aceitação pela Pérsia das propostas de compromisso britanicas faria entrar as conversações numa nova fase, na qual poderiam ser discutidos pormenorizadamente problemas práticos.—(R.).

«A situação não piorou»

TEERÃO, 19.—O relator da comissão mista dos petróleos, Maki, participou aos jornalistas que as autoridades persas tomarão posse amanhã, quarta-feira, das instalações da A. I. O. C. se os delegados desta companhia não entregarem até hoje á noite uma resposta satisfatória.

Entretanto, o director geral da A. I. O. C., A. C. Drake, disse aos representantes da Imprensa, em Abadan, que «a situação não piorou».

O informador da companhia confirma que 240 membros das famílias britanicas do pessoal daquela ainda estão nos territórios da concessão. Antes, eram perto de 1.000 os que ali residiam. A retirada das 240 pessoas referidas, efectuar-se-á brevemente.—(F. P.).

O apoio popular

TEERÃO, 19.—Dois mil ferroviários persas declaram-se prontos a aceitar uma diminuição do seu salário, a fim de ajudarem o Governo a resolver as dificuldades financeiras com que arrosta em resultado da suspensão dos pagamentos da A. I. O. C.

Por outro lado, uma mulher do povo ofereceu ao Governo a aliança do casamento e a cabeleira e convidou todas as mulheres do país a imitarem o seu exemplo.—(F. P.).

Londres entretem-se

a tentar adivinhar

quem será o noivo

da princesa Margarida

LONDRES, 19—Os jornais anuncam hoje que o marquês de Blandford, herdeiro do duque de Marlborough, é um dos companheiros mais assiduos da princesa Margarida, está noivo de miss Susan Hornby, amiga da princesa.

O marquês que tem 25 anos e é capitão das Life Guards, era considerado um dos melhores partidos da Grã-Bretanha. E' herdeiro dum dos maiores titulos e fortunas da Nação.

Miss Hornby, que tem 21 anos, foi hóspede da familia real, no castelo de Windsor, durante as elegantes corridas de cavalos de Ascot, na semana passada. Seu pai, Michael Hornby, é director de uma firma proprietária de livrarias.

Começaram novamente a correr boatos de que a princesa Margarida estava noiva de um outro dos jovens nobres e plebeus vistos recentemente na sua companhia, ao aproximar-se o seu 21.º aniversário, em 21 de Agosto, mas nenhum desses boatos obteve confirmação.—(Reuter).

D'aqui ninguem me tira

É de tentar o sortido de tapetes, passadeiras, tecidos para estofos e decorações. Casa Elisio Santos, Rua dos Sapateiros, trinta e dois.